

A **ESPADA SELVAGEM** DE

CONAN™

Abril
Jovem

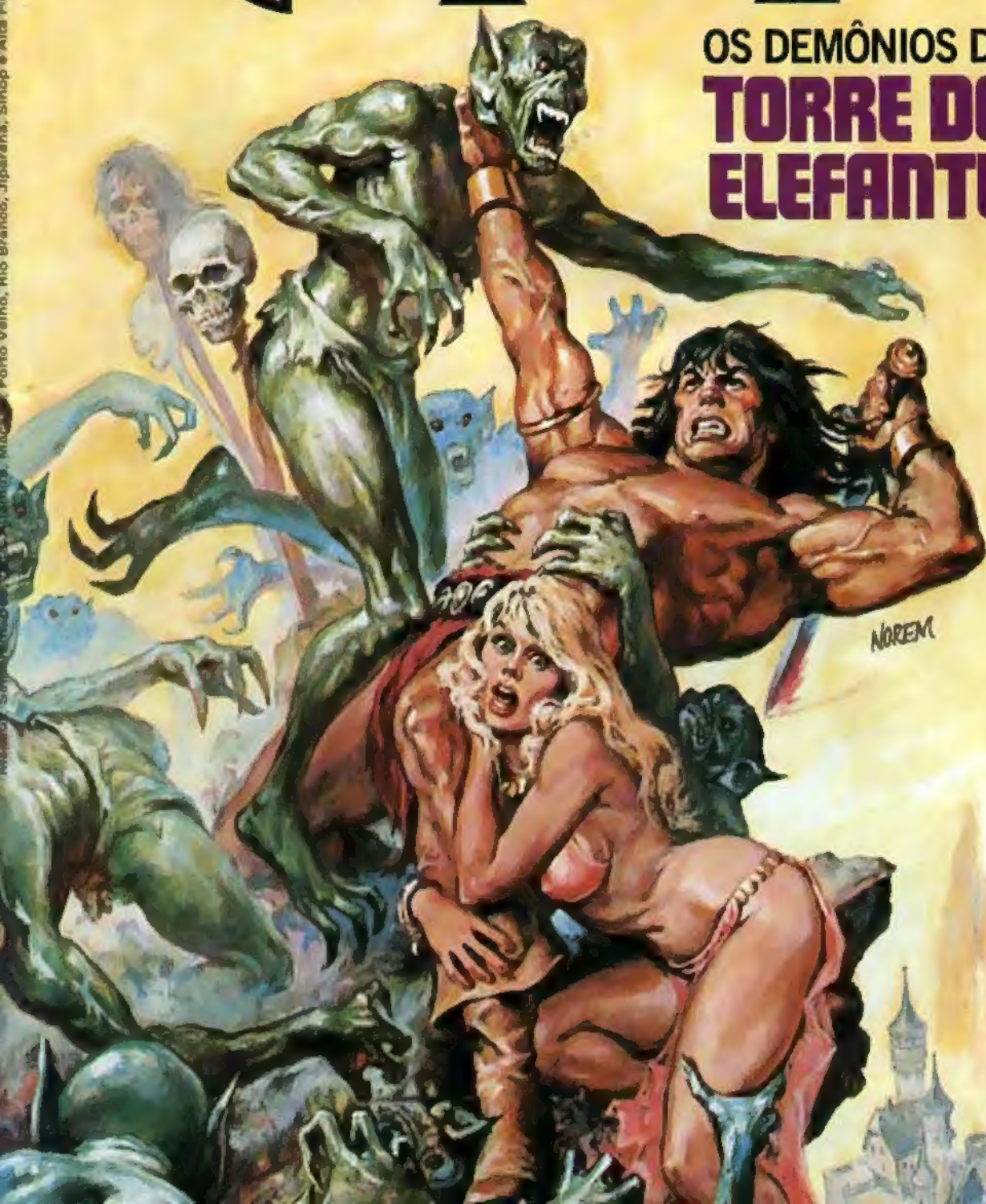


11

Cr\$ 180,00

CÓD. 3163

OS DEMÔNIOS DA
**TORRE DO
ELEFANTE**



Stan Lee apresenta:

A **ESPADA SELVAGEM** DE

CONAN

O BÀRBARO

ÍNDICE

A TORRE DO ELEFANTE

Argumento, Roy Thomas; arte, John Buscema e Alfredo Alcalá. Na Zambora dos ladrões ergue-se uma misteriosa e gigantesca torre cravejada de imensas pedras preciosas. Inúmeras lendas dão conta das riquezas que ela possui e das terríveis maldições que recaem sobre aqueles que tentam violá-la. Mas, para Conan, da Címéria, e Taurus, o príncipe dos ladrões, não há feitiçaria que justifique a perda de um bom tesouro. É então que começa a desvendar-se, em cenas de terror e sangue, todo o mistério que envolve a imponente construção e as apavorantes criaturas que nela habitam. 5

PERGAMINHOS HIBORIANOS

Cartas dos leitores 44

A NOITE DO DEUS NEGRO

Argumento, Roy Thomas; desenhos, Gil Kane e Neal Adams. Raptada pelos vanires, Malla, a primeira mulher da vida de Conan, origina uma obstinada perseguição do cimério aos seqüestradores. Enquanto isso, envolta numa aura de mistério, uma estranha estátua de um deus negro empresta à história um clima de misticismo que vai resultar num final ensangüentado e arrasador. 46



REPUBLICAÇÃO DA EDIÇÃO ORIGINALMENTE LANÇADA EM SETEMBRO DE 1985

A TORRE DO ELEFANTE

ADAPTAÇÃO DE UMA HISTÓRIA DE ROBERT E. HOWARD

O JOVEM ALTO E MUSCULOSO PARADO DIANTE DA MESA PARECE TÃO DESLOCADO NESTE ANTRO COMO UM LOBO CINZENTO ENTRE RATOS ESQUALIDOS NA SARJETA.

A PELE QUE COBRE SEU FÍSICO É BRONZEADA POR SOIS EXÓTICOS. SEUS OLHOS SÃO AZUIS E FAISCANTES.

VOCÊ
FALOU DA
TORRE DO
ELEFANTE!

OUVI MUITAS
HISTÓRIAS
SOBRE ELA!
QUAL É SEU
SEGREDO?

POR UM MOMENTO, O KOTHIANO RECLIA INVOLUNTARIAMENTE, POIS O JOVEM NÃO É DE NENHUMA RAÇA CIVILIZADA QUE ELE CONHECE.

117-ESQ-1974-SCG

MAS DEPOIS, INCENTIVADO PELO VINHO E POR SEUS OUVINTES...

O SEGREDO DA TORRE DO ELEFANTE?

ORA, QUALQUER IDIOTA SABE QUE O SACERDOTE YARA MORA LÁ COM UMA GRANDE PEDRA PRECIOSA QUE OS HOMENS CHAMAM DE CORAÇÃO DO ELEFANTE!

EU JÁ VI ESSA TORRE!

ELA FICA CERCADA POR MUIROS... MAS SEM NINGUEM MONTANDO GUARDA!

COMO É QUE, NESTA CIDADE DE LADROES, NINGUEM AINDA ROUBOU AQUELA JOIA?

OUÇAM O PAGÃO!

ELE QUER ROUBAR O CORAÇÃO DE YARA

ESCUTE AQUI... EU SEI QUE VOCE DEVE SER UM BARBARO DO NORTE...

SOU DA CIMERIA!

POIS SAIBA QUE, SE ALGUM MORTAL PUDESSE ROUBAR ESSA GEMA, ISSO JÁ TERIA ACONTECIDO HÁ MUITO TEMPO!

E VERDADE... LÁ NÃO HÁ GUARDAS HUMANOS... MAS ALGUMAS TROPAS VIGIAM A PARTE BAIXA DA TORRE.

SERÁ QUE ALGUÉM JÁ TENTOU ENTRAR ALI PELA PARTE DE CIMA, EVITANDO OS SOLDADOS?

AH, AH, AH!

SÓ SE VOCÊ FOR UMA AGUIA PRA VOAR ATE AQUELA ALTURA...

O TOM DE VOZ NÃO É AMIGÁVEL.

E A JOIA ESTÁ EM ALGUM LUGAR, BEM LÁ NO ALTO!

PORQUE OS LADOS DA TORRE SÃO LISOS COMO VIDRO!

SEMPRE EXISTE UM JEITO... SE A VONTADE SE UNIR A CORAGEM!

QUÊ?! ALEM DE INTROMETIDO, VOCE INSINUA QUE SOMOS COVARDES?

SAIA DA MINHA FRENTE!

VOCE DEBOCHA...

E AINDA PÕE A MÃO EM MIM?





CÃO IMUNDO...



...VOU ARRANCAR SEU
CORÇÃO POR ISSO!

LÂMINAS DE
AÇO COMEÇAM
A RELAM-
PEJAR...

...É A TURBA, MAIS DO QUE DEPRESSA, SE
AFASTA DO CAMINHO!



DURANTE A DEBANDADA, ALGUÉM ESBARRA NA ÚNICA VELA
QUE ILUMINA A TAVERNA...



MERGULHANDO
TODO O COVIL NA
ESCURIDÃO!

SÚBITO, EM MEIO AO ALVOROÇO QUE
SE SEGUE, UM GRITO AGONIZANTE
SOBREPOE-SE A TODOS OS
RUIDOS...



QUANDO A VELA
É REACESA...



...A MAIORIA DAS PESSOAS FUGIU, ENQUANTO
O RESTANTE AMONTOA-SE
PELOS CANTOS.



O BÁRBARO TAMBÉM JÁ
SE FOI, E O CENTRO DA
SALA ESTÁ DESERTO...

...EXCETO PELO CADÁVER
DILACERADO DO HOTHIANO.



CONAN, COM SEU
INFALÍVEL INSTIN-
TO SELVAGEM,
MATOU O OPO-
NENTE DURANTE
O MOMENTO DE
CONFUSÃO.

O CIMÉRIO DEIXA PARA TRÁS AS LUZES E A ALEGRIA DO ALCOOL.

CAMINHANDO NOITE ADENTRO COM A AGILIDADE DE UM TIGRE, SEUS MÚSCULOS DE AÇO ONDULANDO SOB A PELE BRONZEADA.



ELE ENTRA NO SETOR DA CIDADE RESERVADO AOS TEMPLOS.

NÃO QUE O BARBARO OCUPE SUA CABEÇA COM AS ESTRANHAS DIVINDADES DE ZAMORA.



SEU PRÓPRIO DEUS, CROM, NÃO RESPONDE A SÚPLICAS. EMBORA POSSA DAR A UM HOMEM CORAGEM E FORÇA PARA MATAR SEUS INIMIGOS.

PARA CONAN, ISTO É TUDO QUE SE DEVE ESPERAR DE UM DEUS.

NÃO HÁ VIGIAS CIRCULANDO, POIS ATÉ MESMO OS LA-DRÕES EVITAM OS TEMPLOS.



À FRENTE DO BÁRBARO, RECORTADA CONTRA O CEU, ESTÁ A TORRE DO ELEFANTE.

NINGUÉM, MUITO MENOS OS BARBÁROS, SABE POR QUE ELA É CHAMADA ASSIM.



SUA CÚPULA BRILHA COMO UMA ESTRELA, GRACAS ÀS GRANDES PEDRAS PRECIOSAS NELAS INCRUSTADAS.

A VISÃO DA RIQUEZA ATRAI CONAN COMO UM IMÃ.

TODAVIA, ENQUANTO SE APROXIMA DO MURO EXTERIOR, O CIMÉRIO PENSA EM YARA.



YARA, O SUMO SACERDOTE QUE LANÇA ESTRANHOS FEITIÇOS DESSA TORRE DE JOIAS.

ABSORTO EM TAIS PENSAMENTOS, O CIMÉRIO ENCOLHE-SE RAPIDAMENTE CONTRA O MURO.

ELE ESCUTOU UM TILINTAR DE AÇO VINDO DO JARDIM.

ENTÃO, APESAR DE TUDO, UM GUARDA CAMINHA PELOS JARDINS.

SALTANDO COMO UM SÍMIO, CONAN SE LEMBRA DE TER OUVIDO QUE YARA É VELHO E TEM SÉCULOS DE IDADE...

O BÁRBARO NUNCA VIU UM ELEFANTE.

ELE SABE APENAS QUE O ANIMAL É MONSTRUOSO, DOTADO DE UMA CAUDA NA FRENTE E DE OUTRA ATRÁS.

UM VAGABUNDO SHEMITA CONTOU-LHE ISSO, JURANDO QUE VIU TAIS BESTAS NO PAÍS DOS HIRKANIANOS.

MAS TODOS SABEM COMO SÃO MENTROSOS OS HOMENS DE SHEM.

DE QUALQUER MODO.

...NÃO HÁ ELEFANTES EM ZAMORA.

O SELVAGEM ABAIXA-SE, POR UM MOMENTO, NA SOMBRA DO MURO TÃO FACILMENTE ESCALADO.

TENTANDO NÃO PENSAR NAS HISTÓRIAS QUE OUVIU SOBRE YARA TER TRANSFORMADO CORTESÃOS INSOLENTES EM ARANHAS.

ENTÃO ELE
AVANÇA!



CORRENDO ATÉ O AR-
BUSTO PRÓXIMO, AIN-
DA ABAIXADO.

MESMO NA PENÚMBRA, SEU OLHAR
AGUCADO DISTINGUE UM HOMEM VES-
TIDO COM O UNIFORME DA GUARDA
REAL DE ZAMORA.

O BÁRBARO SABE QUE
ESTE DEVE SER O GUAR-
DA QUE OUVIU HA-
ALGUNS MINUTOS.



DURANTE AQUELE
CURTO INTERVALO,
O SOLDADO FOI
ALCANÇADO E
ESTRANGULADO
POR MÃOS
DESCONHECIDAS!

COMO UMA
PANTERA
FURTIVA, O
CIMÉRIO
DESLIZA
SILENCIOSA-
MENTE ATÉ
O LOCAL...



MAS O HOMEM QUE ELE CAÇA... O
ESCUTA!



PAUSE!

AO SE DETER,
CONAN FICA
FELIZ POR
VER QUE A
GRANDE MAS-
SA À SUA
FRENTE É
HUMANA.

QUE
DIABOS...



CONAN QUASE
TROPEÇA NUM
CORPO QUE
ALI JAZ INERTE!

ENTÃO, FOR-
ÇANDO OS OLHOS
NA OBSCURIDADE

ELE NOTA UM
LEVE MOVIMENTO
NOS ARBUSTOS
PRÓXIMOS DO
MURO.



VOCE
NÃO É UM
SOLDADO!



VOCE É UM
LADRÃO...
COMO EU!





...E O LONGO JATO DE PÓ AMARELADO QUE SE PROJETA, ESPALHA-SE INSTANTANEAMENTE ENTRE OS CINCO LEÕES.

UMA A UMA AS BESTAS DOURADAS CAEM, O FULGOR DE SEUS OLHOS ESVANICIDO. PARA SEMPRE.

O QUE É ESSA NEVOA?

MORTE!

ELES MORRERAM SEM UM GEMIDO!

TAURUS O QUE ERA AQUELE PÓ?

LOIUS NEGRA, QUE FLORESCE NAS SELVAS PERDIDAS DE KHITA!

PREPARADAS, ESSAS FLORES MATAM QUALQUER UM QUE AS CHEIRE!

POR QUE NÃO ACABOU COM OS SOLDADOS DA TORRE DO MESMO JEITO?

PORQUE EU SO TINHA AQUELO DE PÓ!

VENHA LOGO, EM NOME DE BEL!

SERÁ QUE VAMOS PERDER A NOITE DISCUTINDO?

PERCEBENDO O PLANO, COMUM NÃO FAZ PERGUNTAS.

O GANCHO DE AÇO É LANÇADO PARA CIMA.

DESAPARECENDO SOBRE A BORDA DA TORRE SEM JANELAS.

SORTE NO PRIMEIRO ARREMESSO? EU

E O INSTINTO SELVA-
GEA DE CONAN QUE
O FAZ SE VIRAR
SUBITAMENTE.



POIS A MORTE QUE
SE APROXIMA DELE
NÃO FAZ RUÍDOS.

NENHUM HOMEM CIVILIZADO SERIA CAPAZ
DE SE MOVER TÃO RAPIDAMENTE COMO
O BARBARO...



...NEM TAMPOCO ATACAR E
GOLPEAR COM TODA A FOR-
ÇA E DESPERO DE
SEUS MÚSCULOS.

HOMEM E BESTA
TOMBAM JUNTOS E...



MÃE DE
MITRA, HO-
MEM! VOCÊ ES-
TÁ FERIDO?

NÃO... MAS
ESSA FOI POR
POUCO!

POR QUE
ESSA BESTA
AMALDICOADA
NÃO RUGIU
QUANDO
ATACOU?



TUDO É ESTRANHO NESTE JARDIM

AGORA VENHA!
VAMOS SUBIR
PELA CORDA!

SE ELA
AGÜENTAR O
MEU PESO!



ELA AGÜENTA TRÊS
VEZES O MEU

FOI FEITA
COM TRANCAS
DE MULHERES
MORTAS.
RETIRADAS
DE SUAS TUM-
BAS A MEIA-
NOITE

É BANHA-
DAS COM O VINHO MOR-
TAL DAS ÁRVORES
DE UPA!

EU VOU
PRIMEIRO!
ME SIGA
DE PERTO!

ELAS SOBEM EM SILÊNCIO. EN-
QUANTO ESCALAM A TORRE,
AS LUZES DA CIDADE SE ES-
PARRAMAM CADA VEZ MAIS
ALÉM DE SUAS VISTAS...

...E AS ESTRELAS
DO CÉU VÃO SENDO
MAIS E MAIS OFUS-
CADAS PELO BRILHO
DAS JOIAS INCRUS-
TADAS NA CÚPULA.



TUDO PARECE MUITO
MAIS FÁCIL DO QUE
O BARBARO DO
NORTE PODERIA
IMAGINAR.



AGORA TAURUS ALCANÇA O TOPO, ESFORÇANDO-SE
PARA CHEGAR AO PATAMAR...



...E COMO O
ALCANÇA POUCO
DEPOIS, DETENDO-
SE FASCINADO
PELO FULGOR
DAS PEDRAS
PRECIOSAS.



TEM UMA
FORTUNA FA-
BULOSA AQUI,
TAURUS!

VAMOS! SE
CONSEGUIRMOS
O CORAÇÃO,
ESSA E TODAS
AS OUTRAS COI-
SAS SERÃO
NOSSAS!



...DE REPENTE, DE DENTRO DA CÂMARA, SOA UM GRITO SUFOCADO!



NO MOMENTO SEGUINTE, A PORTA SE ABRE, REVELANDO...

O TRUCULENTO HOMEM BALANÇA POR UM INSTANTE, SEUS LÁBIOS TREMENDO...

...ATÉ QUE SEU CORPO CAI PARA FRENTE, TOMADO PELA AGONIA.



APENAS UM GRUNHIDO SECO ESCAPA DE SUA GARGANTA.

AGACHANDO-SE COMO UMA PANTERA ENCURRALADA ENQUANTO A PORTA SE FECHA NOVAMENTE, CONAN NÃO VÊ NADA NA SALA ATRÁS DO NEMÉDIO...



...A MENOS QUE NÃO TENHA SIDO UM TRUQUE DA LUZ A SOMBRA QUE PARECEU CORRER PELO CHÃO RELUZENTE.

CONAN VOLTA-SE PARA O HOMEM FERIDO...

TAURUS!
O QUE...



...E O ESTARRECIDO CIMÉRIO SABE QUE ELE ESTÁ MORTO!

DE ALGUM MODO, CONAN ESTÁ QUASE CERTO DE QUE SEU COMPANHEIRO MORREU SEM SABER PELO QUE HAVIA SIDO ATACADO!

NAQUELA SALA VAZIA, E REPLETA DE JOIAS, O FIM CHEGOU PARA O PRÍNCIPE DOS LADRÕES TÃO SUAVE E MISTERIOSAMENTE COMO PARA OS LEÕES NO JARDIM.



COM CUIDADO, O BÁRBARO TATEIA O CORPO DO NEMEÍDO À PROCU-
RA DE ALGUM FERIMENTO.



MAS AS ÚNICAS
MARCAS DE VICI-
LÊNCIA ESTÃO EN-
TRE SEUS OMBROS,
PERTO DA BASE
DO PESCOÇO.

SÃO TRÊS PEQUENOS FERIMENTOS, CO-
MO SE UNHAS TIVESSEM SIDO CRAVA-
DAS PROFUNDAMENTE NA SUA
CARNE.



OS FUIROS SÃO
NEGROS E EXA-
LAM UM CHEIRO
DE PUTREFA-
ÇÃO!

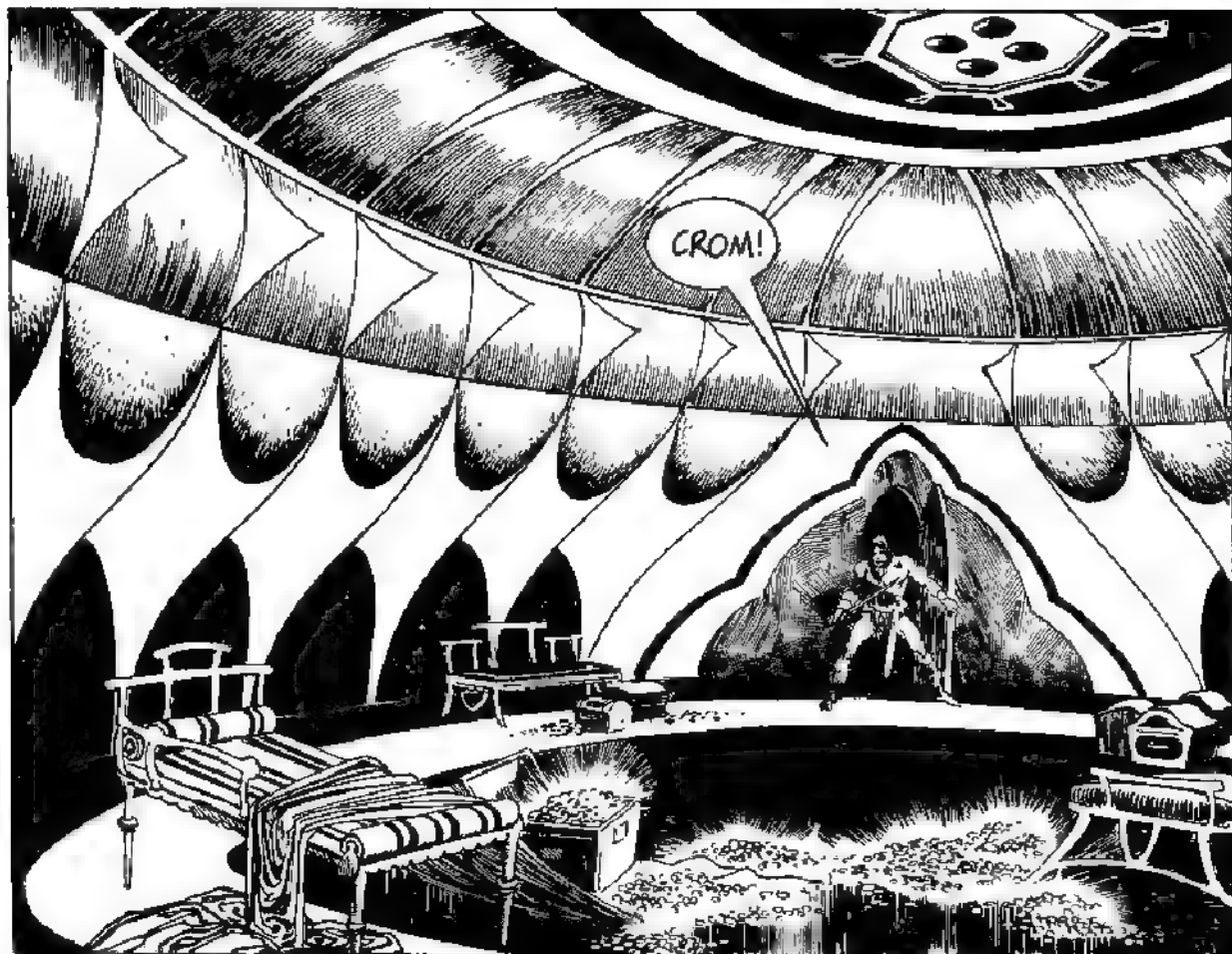
"DARDOS ENVENENADOS?" EONAN
IMAGINA.

SE FOSSE ISSO, OS
PROJETEIS AINDA
ESTARIAM NOS
FERIMENTOS.



CAUTELOSAMENTE,
ELE SE DIRIGE
PARA A PORTA
DOURADA.





CROM!



FECHANDO A
PORTA ATRÁS
DE SI, O
CIMERIO AVAN-
ÇA PARA
DENTRO DA
CÂMARA...

...NOTANDO, ENQUANTO
CAMINHA, OUTRA PORTA
NO LADO OPOSTO DA
SALA.



SERÁ QUE FOI DALI QUE
A MORTE VEIO, AJACORI
SUA VÍTIMA...

E DEPOIS
SE RETIROU
PELO MESMO
CAMINHO?

SÚBITO, CONAN
É ATRAÍDO...



PARA UMA ORGIA
DE ESPLendor A
SUA FRENTE!



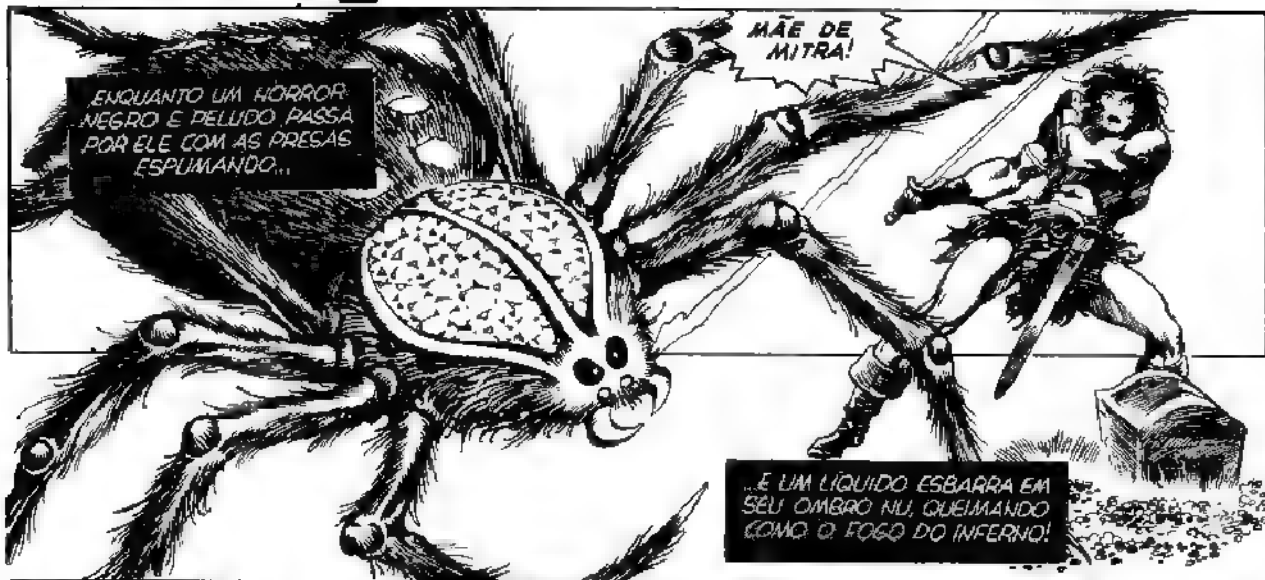
ELE NUNCA HAVIA
VISTO TANTO OURO
NUMA SÓ NOITE, E
JAMAIS SONHARA
QUE TAMBÉM
RIQUEZA PUDESSE
EXISTIR NESTE
MUNDO.

O BARBARO ESTÁ NO CENTRO
DA CÂMARA AGORA, ANDAN-
DO COM CAUTELA...

QUANDO UMA SOMBRA
VOADORA SE PROJETA NO
CHÃO BRILHANTE...

...E, DE NOVO, A
MORTE ATACA
EM SILÊNCIO!

SO' UM
INSTINTIVO
SALTO PARA
O LADO,
SALVA A
SUA VIDA...

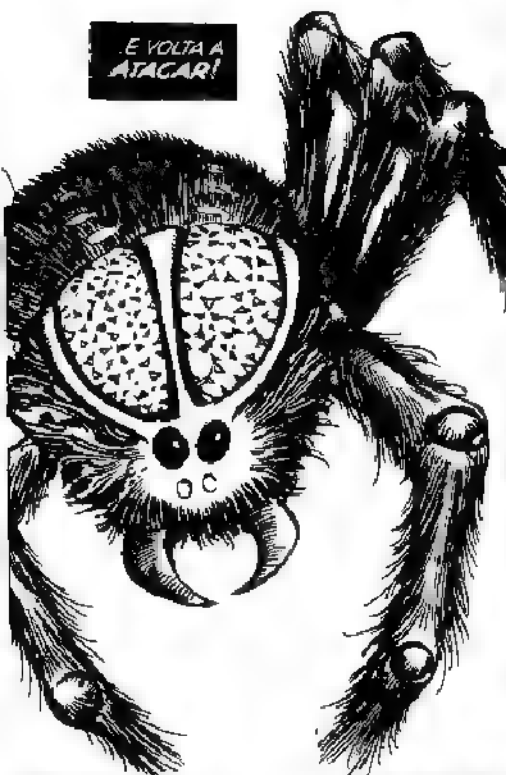


QUANDO A CRIATURA SALTA, PASSANDO PERTO DO CIMÉRIO QUE SE ESQUIVA.

...ELA SE VIRA RAPIDAMENTE, TÃO LOGO SEUS PÉS TOCAM O CHÃO...

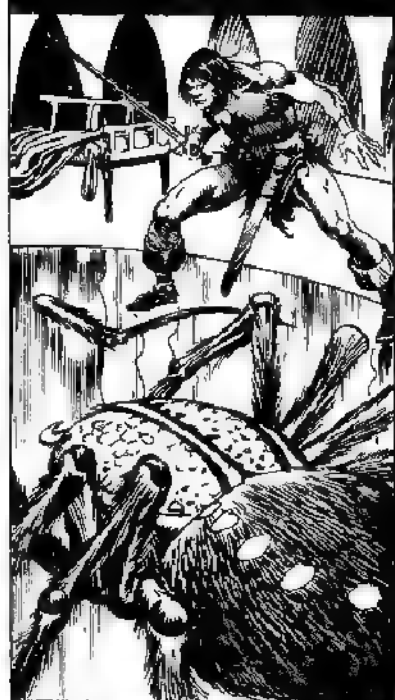


E VOLTA A ATACAR!



DESTA VEZ, COM UM RÁPIDO MOVIMENTO, CONAN DECEPA UM DOS MEMBROS PELUDOS.

O MONSTRO, PORÉM, NÃO INTERROMPE A PERSEGUIÇÃO.



EM VEZ DISSO, ELE CORRE PELO PISO DE CRISTAL E ESCALA A PAREDE ATÉ ALCANÇAR O TETO...



...ONDE SE AGARRA POR UM INSTANTE, SEUS OLHOS VERMELHOS ENCARANDO O HOMEM EMBAIXO.

SÚBITO, A ARANHA DESCOMUNAL
SALTA, LANÇANDO UM VISCOSO LI-
QUIDO CINZENTO.



CONAN CONSE-
GUE SE ESQUIVAR
DO INSETO...



...BEM COMO DO
FIO DE SUA TEIA.

PERCEBENDO A INTENÇÃO DO MONSTRO,
ELE SALTA PARA A PORTA.



MAS O MONS-
TRU É MAIS
RÁPIDO!

UM PEGAJOSO FILA-
MENTO NA PORTA
FAZ DELE UM PRI-
SIONEIRO.



O BARBARO SABE QUE, SE TENTAR CORTÁ-LO, O
DEMÔNIO O ALCANÇARÁ ANTES QUE POSSA
LIVRAR SUA ESPADA.

COMEÇA ENTÃO UM JOGO DESESPERADO.



A ARANHA NÃO
MAIS PERSEGUE
O CIMÉRIO...

...PREFERINDO ATIRAR SEUS
FIOS GOSMENTOS CONTRA ELE,
DOS QUAIS NEM MESMO A
FORÇA DO MEDO PODERÁ
LIVRÁ-LO!

A DANÇA DIABÓLICA
PROSSIGUE POR TODA
A CÂMARA NUM
SILÊNCIO QUASE
ABSOLUTO...



ATÉ QUE, DE REPENTE...

ARRGGHHH!



COMO UMA SERPENTE DE
ACO, O FIO SE ENROSCA
EM SUA PERNA...



...ENQUANTO O DEMÔNIO
NEGRE DESCE DA
PAREDE PARA COM-
PLETAR SEU TRABALHO!



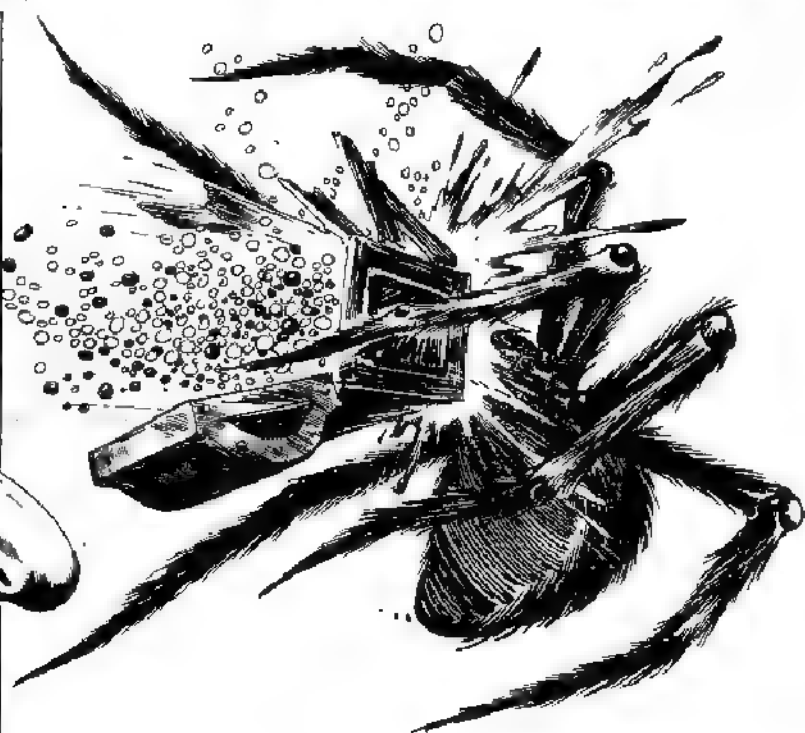
AFITO E EXALTADO...
SUA MENTE TOMADA
POR UM HORROR
INOMINAVEL... CONAN
ARRASTA-SE
PELO CHÃO...



...E AGARRA UM
BAU CHEIO
DE JOIAS.



ENTÃO, COM UMA
FORÇA NASCIDA
DO DESESPERO...





POR ALGUNS SEGUNDOS,
AS PERNAS DA ARANHA
SE AGITAM EM SINAL
DE AGONIA, SEUS OLHOS
BRILHANDO VERMELHOS
ENTRE AS JOIAS
ESPALHADAS.

ENTÃO A
VIDA
CESSA.

POR SORTE, NÃO SURGEM MAIS MONS-
TROS...



POIS O FIO DA
TEIA AINDA ADE-
RE TENAZMENTE
NO TORNOZELO
E MÃOS DE
CONAN.

QUAL HORROR SE ESCONDE-
RA ATRAS DA SEGUNDA PORTA,
ELE NÃO SABE...



MAS SEU SANGUE
ESTÁ QUENTE.

E O BÁRBARO
ESTÁ DETERMI-
NADO A PROS-
SEGUIR COM
ESTA AVENTU-
RA.



ELE LOGO PERCEBE QUE A JOIA
MÍSTICA NÃO SE ENCONTRA
ENTRE AS TANTAS
ESPALHADAS DE
LA CÂMARA
BRILHANTE...

E DEDUZ QUE ELA
SÓ PODE ESTAR NO
FIM DESSA ESCADA
DE PRATA.



O CIMÉRIO SE PER-
GUNTA SE OS SOLDADOS
LA EMBAIXO JÁ
SABEM DA SUA
PRESENÇA...

MAS DIZEM QUE
ELES ESTÃO ACOS-
TUMADOS A OU-
VIR SONS SINIS-
TROS DO ALTO
DA TORRE.



E YARA QUEM OCUPA
A MENTE DE CONAN.

QUANDO O BÁR-
BARO CHEGA A
UMA PORTA
DE MARFIM.

NENHUM SOM
VEM DO OU-
TRO LADO...

APENAS UMA FUMACA PER-
FUMADA VAZA POR BAIXO
DA PORTA.



QUANDO O CIMÉRIO
DECIDE ABRI-LA.

ELE SENTE UM ESTRANHO TEMOR DE
ESTAR SOZINHO NUMA TORRE OCUPA-
DA POR FANTASMAS E ASSOMBRAÇÕES.

A PORTA SE ABRE PARA DENTRO, ENQUANTO CONAN OLHA ATENTAMENTE, COMO UM LOBO PRONTO PARA LUTAR OU ESCAPAR NO MESMO INSTANTE.



ENTÃO...
ELE O VÊ.

NUM CATRE DE MÁRMORE DA EXTENSA CÂMARA,
SENTA-SE UM ÍDOLO. UMA ESTATUA DE COR
VERDE, COM CORPO DE HOMEM...



MAS A CABECA...

A CABECA É UM PESADILHO
TERRÍVEL! LARGAS ORE-
LHAS, UMA TROMBA EN-
RUGADA, PRESAS BRAN-
CAS COM BOLAS DOURA-
DAS NAS EXTREMIDADES,
OLHOS FECHADOS CO-
MO SE ESTIVESSEM
DORMINDO UM SONO
PROFANO.

ESTA, ENTÃO, É A RAZÃO PA-
RA O NOME DA TORRE. POR
AQUELA CABECA É MUITO SE-
MELHANTE AS DAS BESTAS
DESCRITAS PELO VAGABUN-
DO SHEMITA.

SE ESTE É O DEUS DE YARA... ONDE MAIS
PODE ESTAR A GEMA, SENDO
SEGUNDA COM O ÍDOLO?



ALÉM DO MAIS, A PEDRA
É CHAMADA DE CORA-
ÇÃO DO ELEFANTE.

CAUTELOSAMENTE,
CONAN AVANÇA.

OS OLHOS DA ESTATUA SE ABREM DE
REPENTE!



NO MESMO INSTANTE, O CIMÉRIO DEJEM SEUS PASSOS.

AQUILO NÃO É UMA IMAGEM, MAS UM SER VIVO. E ELE ESTÁ CATIVO EM SUA CÂMARA.

CONAN PERMANECE IMÓVEL, ATÔNITO. O BARBARO VÊ A FORMBA DA CRIATURA SE ELEVAR ENQUANTO SEUS OLHOS DE TO-PAZIO OLHAM PERDIDAMENTE PARA O NADA...

NESSE MOMENTO, CONAN PERCEBE...

...QUE O MONSTRO É CEGO. FINALMENTE, A CRIATURA FALA, NUMA VOZ ESTRANHA E TRÊMULA...

QUEM ESTÁ AÍ? VOCÊ VEIO ME TORTURAR OUTRA VEZ, YARA?

OH, YAG-NOSHA...

QUANDO ESSA AGONIA TERÁ FIM?

EU... NÃO SOU YARA! SOU APENAS UM LADRÃO...

...ENÃO VOU MACHUCAR VOCÊ!

APROXIME-SE PARA QUE EU POSSA TOCÁ-LO!

ENQUANTO FAZ ISSO, O CIMÉRIO VÊ QUE OS MEMBROS DO BIZARRO SER ESTÃO TODOS QUEBRADOS E COM A MARCA DA RODA DA TORTURA.

DE REPENTE, O MEDO E A REPULSA ABANDONAM O SELVAGEM, PARA DAR LUGAR A UMA IMENSA PIEDADE.

ENQUANTO A TRÔMBA SENSITIVA JATEIA SEU ROSTO E OMBROS, UMA ESTRANHA TRISTEZA SE APOSSA DE CONAN SEM ELE SABER POR QUÊ.

O BARBARO SENTE APENAS QUE ESTÁ OLHANDO PARA UMA TRAGÉDIA CÔSMICA, E SE ENCOLHE DE VERGONHA, COMO SE TODA A CULPA DE UMA RAÇA FOSSE COLOCADA SOBRE SEUS OMBROS.

FINALMENTE, A CRIATURA SUSPIRA

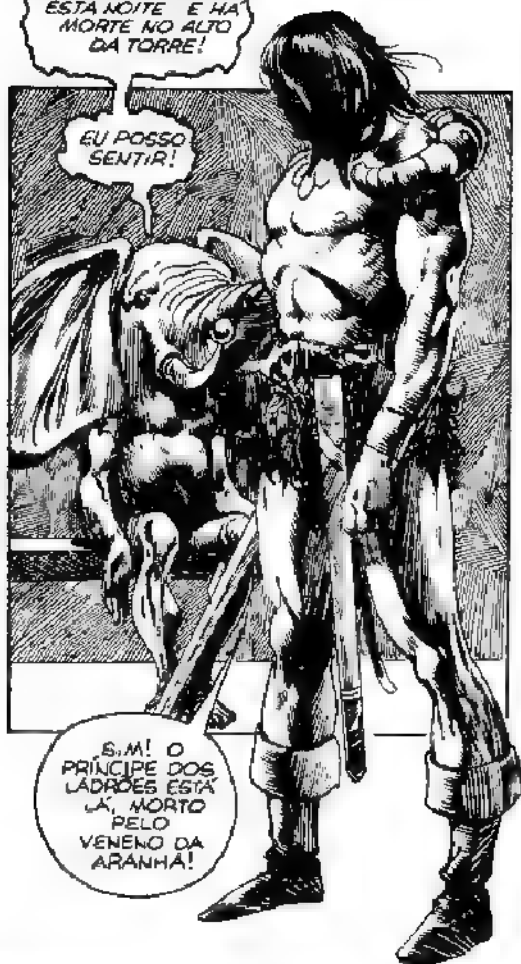
VOCÊ NÃO É DA DIABOLICA RAÇA DE YARA! FICO FELIZ POR ISSO!

MAS... HÁ SANGUE EM SUAS MÃOS!

DE UMA ARANHA NA CÂMARA DE CIMA, E DE UM LEÃO NO JARDIM!

VOCE MATOU UM
HOMEM TAMBEEM
ESTA NOITE E HA
MORTE NO ALTO
DA TORRE!

EU POSSO
SENTIR!



S.M! O
PRINCIPE DOS
LADROES ESTA
LA, MORTO
PELO
VENENO DA
ARANHA!

UMA MORTE
NA TABERNA,
OUTRA
NA CUPULA...

LOGO, A
TERCEIRA
FAZ A
MAGIA QUE
NEM MESMO
YARA
SONHA!



OH, MAGIA DA
LIBERTACAO,
DEUSES VERDES
DE YAG!

EU SOU UMA CRIATURA
MONSTRUOSA PARA VOCE,
NAO SOU?

VOCE
TAMBEM
SERIA
PARA MIM,
SE EU
PUDESSE
VE-LO!



HA MUITOS MUNDOS ALEM DESTA TERRA
ONDE A VIDA TOMA DIVERSAS
FORMAS!

EU NAO SOU NEM
DEUS, NEM DEMONIO,
MAS UM SER DE CARNE
E SANGUE COMO VOCE.
EMBORA A MINHA
FORMA TENHA SIDO
FUNDIDA EM OUTRO
MOLDE!



SOU MUITO
VELHO, O
HOMEM DE
TERRAS
INCULTAS!

"HA MUITO TEMPO VIM PARA ESTE PLANETA COM
OUTROS DE MEU MUNDO, O PLANETA VERDE
DE YAG, QUE CIRCUILA ETERNAMENTE PELAS
FRONTEIRAS DO UNIVERSO!"

"VEMOS PELO ESPACO COM ASAS
POSSANTES, QUE NOS LEVARAM
PELO COSMO MAIS DEPRESSA
DO QUE A LUZ"

"POIS FIZEMOS
GUERRA CONTRA OS
REIS DE YAG E, SEN-
DO DERROTADOS,
FOMOS BANIDOS!"

"INFELIZMENTE, JAMAIS PUDAMOS REGRESSAR, POIS, NA TERRA, NOSSAS ASAS MUR-
CHARAM SOBRE NOSSOS OMBROS!"

"PERMANECEMOS NESTE
PLANETA ISOLADOS, CONS-
TANTEMENTE ENFRENTANDO
AS MAIS TERRÍVEIS FOR-
MAS DE VIDA..."

"ATE QUE NOS TOR-
NAMOS RECEOSOS
E FOMOS HABITAR
AS SELVAS OSCURAS
DO ORIENTE, ONDE
NÃO FOMOS MAIS
MOLESTADOS."

"NÓS VIMOS O
HOMEM EVOLUIR
DO MACACO."

"PARA CONSTRUIR AS
RELUZENTES CIDADES
DE VALÚSIA, KAMELIA,
COMMORIA E SUAS
IRMÃS!"

"VIMOS ESSAS CIDADES TREMEREM
DIANTE DAS INVESTIDAS DOS PA-
SOS ATLANTES, PICTOS E LEMU-
RIANOS!"

"VIMOS OS SOBREVIVENTES CAÍREM NO ABIS-
MO DA SELVAGERIA, COMO SE SEUS ANCE-
STRAIS JAMAIS TIVESSEM CAVALGADO EM
CARRUAGENS CINTILANTES!"

"SIM... NÓS VIMOS OS OCEANOS CRESCEREM
E ENGOLIREM A ATLANTIDA, A LE-
MÚRIA, E TODAS AS MAJESTOSAS CIDADES!"

"VIMOS OS NOVOS SELVAGENS PARTIREM DO CÍRCULO ÁRTICO EM DIREÇÃO AO SUL PARA CONSTRUÍREM UMA NOVA CIVILIZAÇÃO, COM NOVOS REINOS CHAMADOS NEMEDIA, KOTH E AQUILÔNIA!"



"VIMOS O POVO CIMÉRIO ASCENDER DOS ATLANTES, QUE REGREDIRAM AO NÍVEL DOS MACACOS!"

"VIMOS OS DESCENDENTES DOS LEMURIANOS, QUE SOBREVIVERAM AO CATACLISMO, RESSURGIREM SELVAGENS E CAVALGAREM RUMO AO OESTE."



"COM O NOME DE HIRKANIANOS"

"OUTROS, QUE ERRARAM PARA OESTE TORNARAM-SE OS ESTÍGIOS E HABITARAM OS TEMPOS DA SERPENTE AO SUL DO RIO STYX!"



"A NOD ISSO ASSISTIREIS SEM INTERFERIR... E UM A UM FOMOS MORRENDO, POIS NÃO SOMOS IMORTAIS!"

"POR FIM, CO' RESTEI EU, SOZINHO, SENDO ADORADO COMO UM DEUS PELA ANCESTRAL RAÇA DE PELE AMARELA!"



"ENTÃO VEIO YARA..."

"...YARA, VERSADO NO CONHECIMENTO OCULTO ADQUIRIDO NOS DIAS DE BARBARISMO, ANTES DA ATLÂNTIDA AFUNDAR!"



"PRIMEIRO ELE
SENTOU-SE A
MEUS PÉS E
APRENDEU
COM A MINHA
SABEDORIA!"

"O MAGO, PORÉM, NÃO FICOU SATISFEITO! ELE DESE-
JAVA A SABEDORIA DO MAL PARA ESCRAVIZAR
SOBERANOS E SATISFAZER AS SUAS DIABÓLICAS
AMBIÇÕES!"

"EU JAMAIS LHE ENSINARIA,
POR VONTADE PRÓPRIA,
OS NEGROS SÉGREDO
QUE CONQUISTEI ATRA-
VES DOS TEMPOS..."

"... MAS SUA
ASTÚCIA ERA
GRANDE!"

"YARA ME ENGANOU FA-
ZENDO-ME DIVULGAR
UM IMPORTANTE SE-
GREDO..."

"E, VOLTANDO
MÉU PRÓPRIO
PODER CONTRA
MIM, ELE ME
ESCRAVIZOU!"

COMO MINHA
VIDA TEM
SIDO
AMARGA
DESDE
ENTÃO!

O BRUXO
ME TROUXE
PARA ESTA
TERRA...

"E ME ENCLAUSU-
ROU NESTA TORRE
QUE, SOB SEU COMAN-
DO, EU CONSTRUI EM
APENAS UMA NOITE!"

PELO FOGO
E PELA TORTU-
RA, ELE ME
SUBJUGOU...

"... TORTURAS TÃO ETRA-
NHAS E SOBREINATURAIS
QUE VOCÊ JAMAIS
ENTENDERIA!"

"HÁ MUITO EU TERIA ACABA-
DO COM MINHA VIDA, SE
PUDESSE... MAS ELE ME
MANTÉM VIVO... MUTILADO
E CEGO... PARA REALIZAR
SEUS DESEJOS INUNDOS!"

POR MAIS DE TREZENTOS ANOS,
NESTE CATRE DE MÁRMORE, TE-
NHO FEITO SUA VONTADE
SEM TER OUTRA ESCOLHA!

TODAVIA, NEM TODOS
OS MEUS SEGREDOS
YARA CONSEGUIU USUR-
PAR! MEU ÚLTIMO
ATO SERÁ O FEITICO
DO SANGUE E
DA JOIA...

POIS SINTO QUE
O FINAL DOS TEMPOS
SE APROXIMA... E
VOCE É A MÃO
DO DESTINO!

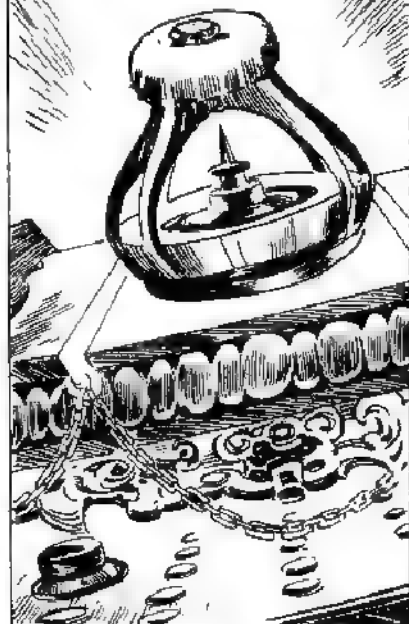


ROGO-LHE QUE
APANHE A GEMA
SOBRE AQUELE
ALTAR!



CONAN VIRA-SE
PARA OLHAR O AL-
TAR INDICADO...

ONDE SE ENCONTRA
UMA GRANDE JOIA
REDONDA...



...O LENDÁRIO
CORACÃO DO
ELEFANTE!



POR FIM, CHEGOU A
HORA DA MAIS PODERO-
SA MAGIA JÁ VISTA!



PELO MEU
SANGUE VIVO
EU A IN-
VOCO

PELO SANGUE
NASCIDO DO PEITO
DE YARA, SONHANDO
SUSPENSO NA
VASTIDÃO AZUL
DO ESPAÇO!

PEGUE SUA ESPADA
E ARRANQUE MEU
CORACÃO!

DEPOIS, APERTE-
O PARA QUE O
SANGUE
ESCORRA SOBRE
A PEDRA!



ENTÃO DESÇA
PELAS ESCADAS
ATE A CÂMARA
ONDE YARA SE
ENCONTRA EN-
VOLTO NOS SONHOS
MALIGNOS DA
LOTUS!

DIGA O NOME
DO BRUNO E ELE
ACORDARÁ!

A SEGUIR, COLOQUE
A GEMA DIANTE
DELE E DIGA...

"YAG-KOSHA CONCE-
DE-LHE UM ÚLTIMO
DOM E UM ÚLTIMO
ENCANTAMENTO!"

FUJA
RÁPIDO DA
TORRE! SEU
CAMINHO
ESTARÁ
LIVRE!

AGORA ATAQUE, SELVAGEM!
FAÇA-ME LIVRE DESTA
PRISÃO, DA CEGUEIRA
E DA TORTURA...

...E MAIS UMA VEZ EU
SEREI YOGAH DE YAG...

COM ASAS
PARA VOAR
E PÉS PARA
DANÇAR, COM
OLHOS PARA
VER E MÃOS
PARA TOCAR!

ATAQUE,
EU DISSE!

DESCONCERTADO, CONAN
SE APROXIMA...

ENTÃO, CERRANDO
OS DENTES...

...ELE AVANÇA
SUA ESPADA...

...PROFUNDAMENTE!

ENQUANTO O SANGUE
ESCORRE POR SUA
LÂMINA, O MONSTRO
SE RECOSTA, COMPLE-
TAMENTE IMÓVEL.

A VIDA ACABOU. PELA
MENOS, A VIDA COMO
CONAN A ENTENDE.

ENTÃO O BÁRBARO
SE PÔE A TRABALHAR
EM SUA MEDONHA
TAREFA...

LOGO CONAN APANHA
O QUE PARECE SER O
CORACÃO DA CRIATURA,
EMBORA SEJA DIFE-
RENTE DE QUALQUER
OUTRO QUE ELE
TENHA VISTO.



SEGURANDO O ÓRGÃO AINDA PULSANTE SOBRE A
JOIA VERMELHA, ELE DEIXA QUE UMA CHUVA DE
SANGUE CAIA SOBRE A PEDRA.



PARA SUA SURPRESA,
O SANGUE NÃO ESCOR-
RE PARA FORA, MAS
PENETRA NA GEMA
COMO ÁGUA SENDO
ABSORVIDA POR
UMA ESPONJA.



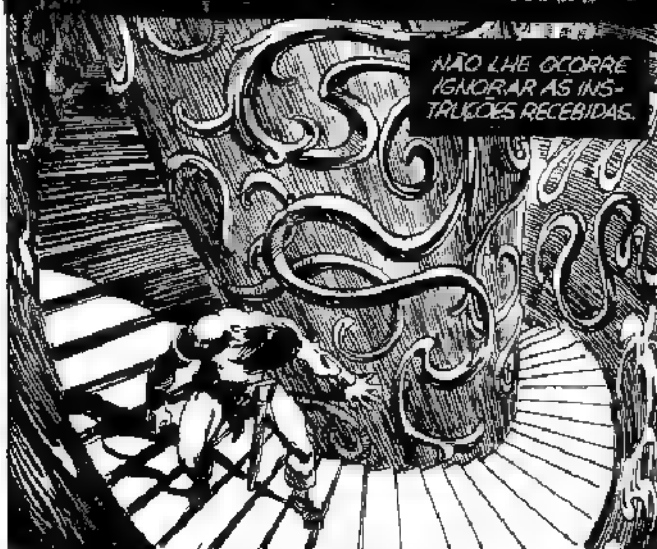
AGORA, SEGURANDO A JOIA CUIDADOSAMENTE, O BÁR-
BARO ABANDONA A FANTÁSTICA CÂMARA SEM OLHAR
PARA TRÁS.



ELE SENTE QUE UMA ESPÉCIE DE
TRANSMUTAÇÃO ESTÁ PARA ACON-
TECER NO CORPO SOBRE
O CAIRE DE MÁRMORE.

ALGO QUE NÃO DEVE
SER TESTEMUNHADO
POR OLHOS HU-
MANOS.

SEM HESITAÇÃO, CONAN DESCE PELOS DEGRAUS DE
PRATA.



NÃO LHE OCORRE
IGNORAR AS INS-
TALAÇÕES RECEBIDAS.

ELE PARA DIANTE DE UMA
PORTA DE EBAÑO, ONDE
BRILHA UMA CAVEIRA
PRATEADA.





...E A EMPURRA.

O CIMERO OLHA PARA
O INTERIOR DA CÂMARA
E VÊ, SOBRE UM CATRE
DE SEDA NEGRA...

...UMA FORMA ALTA E MAGRA, RECOSTADA.

É YARA, O SACERDOTE E FEITICEIRO.
SEUS OLHOS ABERTOS E DILATA-
DOS PELA FUMACA DE
LOTUS AMARELA.

CONTEMPLAM FIXA-
MENTE PRECIPÍCIOS
E ABISMOS ALEM DA
PERCEÇÃO
HUMANA.

CONAN FALA COMO UM JUIZ PRO-
NUNCIANDO UMA SENTENÇA.

YARA!

ACORDE!

OS OLHOS DO BRUXO SE CLAREIAM
INSTANTANEAMENTE, REVELANDO-
SE FRIOS E CRUEIS COMO OS DE UM
ABUTRE...

CAO!

O QUE
FAZ
AQUI?





...E, ENQUANTO OBSERVA, CONAN PENSA QUE SEUS OLHOS ESTÃO VENDO COISAS...

...POIS, AO SE LEVANTAR DE SEU CATRE, YARA PARECIA GIGANTESCAMENTE ALTO...



O CÍMERIO DISCA PERPLEXO... E, PELA PRIMEIRA VEZ NESTA NOITE, ELE DUVIDA DE SEUS SENTIDOS.

ENTÃO, CHOCADO, CONAN SE DÁ CONTA DE QUE O SACERDOTE ESTÁ DIMINUINDO DE TAMANHO... FICANDO CADA VEZ MENOR DIANTE DE SEUS OLHOS!



MOMENTOS ATRAS, YARA NÃO ERA MAIOR DO QUE UMA CRIANÇA.



AGORA, DO TAMANHO DE UM BEBÊ, ELE SE ENCONTRA ES-
TATELADO NA MESA,
AINDA SEGURANDO
A JOIA.

DESALEGADO DE SENTIMENTOS,
CONAN A TUDO ASSISTE COMO
UM MERO ESPECTADOR.



IMERSO NUM SENTIMEN-
TO DE IRREALIDADE, O
BÁRBARO JÁ NÃO TEM
MAIS CERTEZA NEM DA
SUA PRÓPRIA IDENTIDADE.

SÚBITO, O FEITICEIRO PARECE SE
DAR CONTA DE SEU DESTINO..
E SALTA PARA TRÁS, LARGAN-
DO A GEMA!

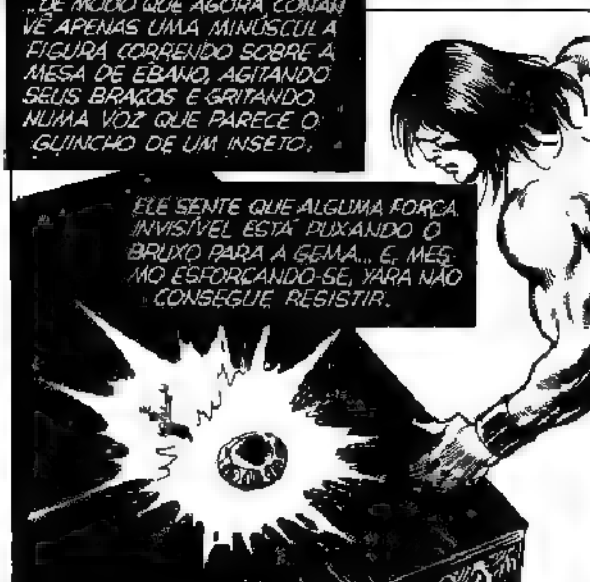


CONTUDO, JÁ É
TARDE DE MAIS.



YARA CONTINUA
A ENCOLHER
MAIS AINDA...

..DE MODO QUE AGORA CONAN
VÊ APENAS UMA MINÚSCULA
FIGURA CORRENDO SOBRE A
MESA DE EBANO, AGITANDO
SEUS BRÇOS E GRITANDO
NUMA VOZ QUE PARECE O
GUINCHO DE UM INSETO.



ELE SENTE QUE ALGUMA FORÇA
INVISÍVEL ESTÁ PUXANDO O
BRUXO PARA A GEMA... E, MES-
MO ESFORÇANDO SE, YARA NÃO
CONSEGUE RESISTIR.

ENTÃO, COM UM GRITO QUASE
INAUDÍVEL, O SACERDOTE ERGUE
OS BRÇOS E CORRE DIRETAMEN-
TE PARA O GLOBO FLAMEJANTE.



APROXIMANDO-SE, CONAN VÊ YARA SUBIR PELA SUPERFÍCIE CURVA E POLIDA.



...COMO UM HOMEM
ESCALANDO UMA
MONTANHA
DE VIDRO.

FINALMENTE O
SACERDOTE ALCANÇA
O TOPO...



...E ABRE OS BRÇOS, INVO-
CANDO NOMES MEDONHOS
QUE SÓ OS DEUSES
ENTENDEM.



SUA VOZ, NESTE MOMENTO,
ESTÁ POR DEMAIS DIS-
TANTE E INAUDÍVEL
PARA CONAN.



DE REPENTE, O FEITICEIRO É ENGOLIDO,
COMO SE A SUPERFÍCIE DA GEMA SE
DERRETESSE SOB OS SEUS PÉS.



ELE AFUNDA COMO
UM HOMEM TRA-
GADO PELO MAR...

E CONAN VÊ ONDAS DE
FUMACA SE FECHAREM SO-
BRE SUA CABECA.



AGORA O CIMÉRIO
OBSERVA YARA
NO INTERIOR DA
JOIA ESCARLATE,
NOVAMENTE CLA-
RA COMO CRISTAL.



...E ENTÃO...

ENTÃO...

DENTRO DA GEMA
SURGE UMA FIGU-
RA VERDE BOILHAN-
TE E ALADA.

E YAS-KOSHA!
SIM, NÃO MAIS CE-
GO, NÃO MAIS
ALEIJADO!

YAS-KOSHA TAM-
BÉM CHAMADO
YOSAN!



PARA ABRE OS BRA-
ÇOS E TENTA ESCA-
PAR ALUCINADAMENTE...



...E EM SEU
ENCALÇO PARTE
O VINGADOR!

NUM INSTANTE,
A GEMA COMEÇA
A PULSAR E
PALPITAR.



ENTÃO, NO
INSTANTE
SEGUINTE...



...ELA DESAPARECE,
EXPLODINDO COMO
UMA BOLHA E
DESMANCHANDO-SE
NAS CORES RELU-
ZENTES DO
ARCO-ÍRIS.

A MESA DE EBANO
FICAVA VAZIA...



...COMO TAMBÉM VAZIO,
CONAN PRESENTE,
DEVE ESTAR O CATRE
DE MÁRMORE DA
CÂMARA ACIMA, ON-
DE REPOUSAVA O
CORPO DO ESTRANHO.
SER CHAMADO
YAG-KOSHA.

SEM PENSAR DUAS VEZES, O CIMÉRIO SE VOLTAVA E ES-
CARA DA CÂMARA COMO YAG-LHE ORDENOU QUE
FIZESSE.



AFINAL, QUEM
PODERIA DUVIDAR
DE UM SER VINDO
DE UMA GRANDE
ESTRELA?

COMAN FOSE PELA ESCADARIA PRA-
TEADA. TÃO IMPRESSIONADO ELE
ESTÁ QUE NEM LHE OCORRE TENTAR
ESCAPAR PELO MESMO CAMINHO
QUE ENTROU.

NO PÉ DA ESCADA
SINUOSA HÁ
UMA GRANDE
PORTA.

ELE ENTRA NA SALA DOS
SOLDADOS.



TODOS ESTÃO DEBRUCADOS
SOBRE AS MESAS OU
CAÍDOS PELO CHÃO MO-
LHADOS DE VINHO.

IMEDIATAMENTE
COMAN PERCEBE
QUE TODOS ES-
TÃO MORTOS.

A PROMESSA FOI FEITA, A PALAVRA FOI MANTIDA.

SEU CAMINHO ESTÁ LIVRE... PELA
BRUXARIA, PELA MAGIA OU PELA
SOMBRA DAS GRANDES ASAS
VERDES. QUEM SABERÁ?





E UMA PORTA DE PRATA PERMANECE ABERTA, EMOLDURANDO A ALVORADA.

O CIMÉRIO PASSA PARA OS ONDULANTES E VERDES JARDINS...

...E, ENQUANTO SOPRA A FRESCA BRISA DA ALVORADA, ESPALHANDO O PERFUME DA LUXURIANTE VEGETAÇÃO, ELE SENTE COMO SE TIVESSE SAÍDO DE UM SONHO.

ASSIM QUE ATRAVESSA A VEGETAÇÃO VERDEJANTE...



...ELE PASSA POR UM LEÃO MORTO, LEMBRANÇA DO HORROR DA NOITE PASSADA...



E ESCALA O MURO RAPIDAMENTE.



AO VIRAR-SE PARA
CONTEMPLAR A
TORRE SECRETA
QUE ACABOU DE
ABANDONAR, CO-
NAN CONJECTURA

ESTARIA ELE
ENFEITICADO,
AMALDIÇOADO?

OU SERÁ QUE TUDO
O QUE ACONTECEU
NÃO PASSOU DE
UM PESADELO?

ENTÃO, AO VOLTAR-SE
PARA TRÁS, O CIMÉRIO
VÊ A GIGANTESCA TORRE
DO ELEFANTE DESABAR
CONTRA A ALVORADA
RUÍBRA, SUA CÚPULA
INCRUSTADA DE JOIAS
REFLETINDO A LUZ
NASCENTE...

...LUZ QUE JAMAIS
TORNARA A BRILHAR
SOBRE SUA ESTRUTURA
RELUZENTE!



pergaminhos hiborianos

Nunca gostei de histórias em quadrinhos por achá-las superficiais e anticulturais. Porém, outro dia, na sala de espera de meu dentista, tive o prazer de conhecer a *Espada Selvagem de Conan*. Apesar de ser algo totalmente diferente da literatura convencional, essa publicação é surpreendentemente criativa e contagiante, pois tem o poder de nos transportar para alguns milhares de anos no passado. Agora, que refiz meus conceitos sobre heróis e super-heróis, pretendo ter contato com outras revistas, e já comecei pelo Homem-Aranha, recomendando por um sobrinho meu. Como advogado, sou obrigado a ler compêndios, processos e pareceres e descobri, depois de quinze anos de profissão, o relaxante ideal para os momentos de tensão e fadiga. Parabéns

CARLOS ALBERTO LIBERATTI
R. Benjamin Constant, 190
01005 - São Paulo - SP

Advogados, médicos, professores, engenheiros, Estudantes, office-boys, secretárias, ascensoristas, Digitadores, programadores, motoristas, balconistas. O público do Conan não tem fronteiras. Isso já era esperado por nós quando lançamos a revista do fantástico cimerio. E quanto ao Dr. Carlos Alberto, eu quero aproveitar a oportunidade pra dizer umas palavrinhas... a sua iniciação nos quadrinhos, um caso entre os milhares que temos tido conhecimento, representa mais um passo em nossa luta contra o preconceito cego que ainda persiste contra as histórias em quadrinhos. Felizmente nunca é tarde pra começar, doutor, e até lhe recomendo Epic Marvel, a mais nova forma de tornar suas horas de descontração ainda mais gostosas. Por hoje, é só.

Por que vocês não dão uma dessas capas do Conan como pôster, logicamente em tamanho maior? Sena o céu para os curiosos do bárbaro mais fantástico que já houve

ADALBERTO MEIRELLES NUNES
Av. Paranaíba, 2830
21910 - Rio de Janeiro - RJ

Eu não vou prometer que vamos dar um pôster do Conan pra vocês porque, apesar de ser nossa intenção, isso ainda depende de alguns detalhes a serem resolvidos. Mas de uma coisa todo mundo pode ter certeza... se a gente presentear os leitores com uma obra-prima, não vai ser nenhuma capa já publicada, mas, sim, algum material ainda inédito

Cheguei à conclusão de que qualquer bom desenhista pode desenhar o Conan. A prova disso são os trabalhos dos geniais John Buscema e Neal Adams, e as maravilhas criadas por nada mais nada menos do que Pablo Marcos, Ernie Chan, Sonny Trinidad e Tony de Zúñiga. São gênios trabalhando um personagem genialmente criado por um monstro.

LAERTE MENEZES
Av. Francisco Sales, 1205
30000 - Belo Horizonte - MG

Bem... teoricamente todo bom desenhista pode desenhar qualquer personagem. Mas acho que o que você quis dizer foi que o potencial do Conan é tão forte que qualquer um desses mestres que você citou se sente completamente à vontade diante dele. É claro que o mesmo não se pode dizer dos inimigos do cimerio.

Eu adoro, amo, sou louca pelos relatos dos Anais da Era Hiboriana. Essa série, que revela todos os segredos do mundo de Conan e Sonja, é simplesmente desbundante. Por isso, eu imploro... publiquem sempre, ou pelo menos com a maior frequência possível, esse material, pelo amor de Deus!

KÁTIA MOURA GONZALES
R. Antero de Quental, 590
03161 - São Paulo - SP

Calma, Kátia. Não precisa se desesperar. Você não se esqueceu de que temos muito material de excelente nível e que precisa ser publicado, também, não? É o caso, por exemplo, do Salomão Kane, que vem agitando os leitores bárbaros do Brasil e de Portugal. Os Anais vão continuar saindo, como você disse, dentro da maior frequência possível.

Por que vocês não dão mais informações sobre as revistas que publicam histórias do Conan nos Estados Unidos? Tenho certeza de que todo Conanmaníaco se deleitaria com qualquer tipo de informação que vocês publicassem.

MARCO AURÉLIO O. N. PAES
Av. João Pessoa, 709
90000 - Porto Alegre - RS

Na medida do possível, sempre tentamos informar nossos leitores a respeito de tudo que acontece na Marvel americana, o cenário criador de todo esse mundo de aventura que fascina a todos nós. Então, vamos lá... o bárbaro aparece mensalmente em três re-

vistas, nos Estados Unidos: King Conan e Conan, The Barbarian, ambas coloridas e no formato convencional dos quadrinhos americanos. Pra quem não conhece esse padrão, recomendo que procure, em sua cidade, um revendedor de publicações estrangeiras pra poder ter uma idéia. Por fim, existe a badaladíssima Savage Sword of Conan, na qual se inspira nossa Espada Selvagem. Como aqui, ela também sai em preto e branco e possui as mesmas características. A precursora da Savage Sword foi a Savage Tales que teve dez edições e publicava aventuras de Conan e Kazar.

Simplesmente magnífico o poema Cimeria publicado na Espada Selvagem. O trabalho de tradução foi tão genial, mas tão genial, que o tradutor merece ser conhecido do grande público. Quem é ele?

RUBENS CARVALHAES
R. 28 de Setembro, 2875
20551 - Rio de Janeiro - RJ

Cimeria, adaptado por Roy Thomas de um texto de Lyn Carter, foi transportado pro português através de um trabalho conjunto João Paulo traduziu soberbamente pra adaptação, como você diz, perfeita, do Hélio de Carvalho. Cá entre nós, os dois são muito bons e concordo que o grande público deve saber quem são as duas feras.

A Espada Selvagem de Conan 8 estava demais, desde a capa do Norem, digna do Louvre, de Paris, passando pelo desenho antológico do Neal Adams, até o retorno dos Anais da Era Hiboriana, de Roy Thomas e Walt Simonson. Ainda bem que marteve tem coração de leão!

RICARDO CASTRO PAES
R. Quintino Bocaiuva, 185
21311 - Niterói - RJ

As revistas do Conan, em geral, têm praticamente o mesmo nível. Acontece que, de leitor pra leitor, as preferências variam, a que faz com que uns gostem mais de determinada edição do que outros. Mas, em linha geral, a qualidade é muito alta, praticamente sem precedente na história dos quadrinhos no Brasil.

A escrita na Era Hiboriana já era bastante avançada. Isso a gente percebe com muita facilidade e frequência nas histórias do Conan e da Sonja. Como se explica esse fato se, segundo os historiadores, o homem começou a escrever há apenas cerca de 4 000 anos?

ISAAC WEGNER e CLÁUDIO MEDEIROS
R. Monte Carmelo, 25
95100 - Caxias do Sul - RS

É simples... os historiadores não reconhecem a existência da Era Hiboriana, considerando essa fase apenas um exercício de imaginação. E eles não deixam de ter razão, já que ela saiu exclusivamente da cabeça superinventiva de Robert Howard

Escreva sua carta para:

R. Belo Cintra, 299

CEP 01415 - São Paulo - SP

Mande a data de seu aniversário.

a Noite do Deus Negro

ROY THOMAS
ROTEIRO

GIL KANE,
NEAL ADAMS
ARTE



MCG/SVTL 4 1974-ESC11/2

ADAPTAÇÃO LIVRE DA HISTÓRIA,
"O HOMEM NEGRO"
DE
ROBERT E. HOWARD,
CRIADOR DE CONAN

O VENTO SOPRA DO
OESTE, ACOITANDO
IMPIEDOSAMENTE AS
ÁGUAS ESCURAS DO
GRANDE LAGO! ONDAS
AGITADAS ESFORÇAM-
SE PARA ALCANÇAR AS
AMEAÇADORAS NU-
VENS CINZENTAS!

EXPOSTO AO VENTO E AO FRIO DO DIA QUE
MORRE RAPIDAMENTE EM VANAHAIM, UM
RUDE PESCADOR, CURTIDO PELO CLIMA
BRUTAL DE SUA TERRA, COLOCA SUA EM-
BARCAÇÃO A SALVO DA INTEMPERIE!

DE REPENTE, O
VULTO DE UM HO-
MEM SURGE AVAN-
ÇANDO POR ENTRE A
NEVOA DO LAGO! UMA
AURA DE GUERRA E
MORTE O ENCOBRE
COMO UM MANTO..

QUEM
VOCÊ É?

PRECISO
DO SEU
BARCO!

VÁ
PRO
INFER-
NO!

NENHUM LADRÃO
CIMÉRIO VAI
LEVAR

MUITOS HOMENS JÁ
MORRERAM POR
MENOS QUE
ISSO!

AGORA ME
RESPONDA,
ENQUANTO AIN-
DA EXISTE
VIDA EM
VOCÊ...

POR ACASO,
NÃO VIU UM NA-
VIO CHEIO DE
GUERREIROS ARMA-
DOS indo PRA
ILHA DAS
ESPADAS?

SIM! DOIS DELES ESTIVERAM ANCORADOS AQUI, ENQUANTO OS HABITANTES DO LAGO SEGUIRAM POR TERRA PRO SUL!

AH, JÁ SEI! ELES ANDARAM PILHANDO A FRONTEIRA CIMÉRIA E AGORA VOCÊ QUER SE VINGAR!

MAS, SE QUER UM CONSELHO, ESQUEÇA ESSES GUERREIROS!

POR QUÊ? ELES SÃO DO SEU POVO?

EU NÃO TENHO POVO, NEM PAÍS, SO ESTE LAGO!

ELES SÃO MUITOS, E TUDO QUE SEI!

DEIXE QUE EU ME PREOCUPE COM ISSO!

AGORA, COMO EU DISSE, PRECISO DO SEU BARCO!

VOCÊ PODE ME MATAR E LEVÁ-LO... SE FOR UM HOMEM DIFERENTE DO QUE PENSO!

POR QUE NÃO VOLTA PRA CASA EM VEZ DE PERSEGUIR DUAS NAVES VANIRES QUE NÃO LEVAM CARGA, SÓ UMA...

GAROTA CATIVA?

E O PESCADOR RELATA O QUE SABE...

AO MENCIONAR A GAROTA, OS OLHOS DO RECÉM-CHEGADO FERVEM.

COMO VULCÕES AZUIS EM ERUPÇÃO!

E ISSO É TUDO!

EU CONHEÇO ESSE OLHAR! O MEU TAMBÉM FICOU ASSIM QUANDO OS HABITANTES DO LAGO LEVARAM MINHA MULHER, E O SOM DOS SEUS GRITOS FOI AFOGADO PELA NEVOA DO LAGO...

LEVE O BARCO, COM MINHA BÊNÇÃO!

VOCÊ O TERÁ DE VOLTA, SE EU RETORNAR!

E SE EU NÃO VOLTAR...

...MINHAS ÚLTIMAS MOEDAS ZAMORIANAS DARÃO PRA COMPRAR UM BARCO NOVO!

O PESCADOR OBSERVA O BARCO DESAPARECER POR ENTRE AS ONDAS...

ADEUS, AMIGO! DEDICARE, A VOCÊ A ALMA DO PRIMEIRO DIABO DE BARBA VERMELHA QUE TOMBAR!

E SE SENTIR MAIS SOLITÁRIO DO QUE NUNCA, COM SUAS AMARGAS LEMBRANÇAS!

PORÉM, NÃO MAIS SOLITÁRIO DO QUE CONAN EM SUA FRÁGIL EMBARCAÇÃO CASTIGADA PELO VENTO E PELA VIOLENCIA DAS ONDAS!

CONAN NÃO CONSEGUE VER A MARSEM MAIS DISTANTE DESSE NEBULOSO LAGO, QUANTO MAIS SUPOR QUAL SERÁ O FIM DESTA INSANA PERSEGUIÇÃO!

ELE CHEGA A PENSAR NO PERIGO DESTA JORNADA...

E NA POSSIBILIDADE DE MORRER AQUI, NESTE LUGAR ESTRANHO!

MAS O BARBARO FOI CRIADO NA ADVERSIDADE E NO PERIGO DE SUA DESOLADA E SELVAGEM TERRA NATAL!

PENSANDO NISSO, SEU PENSAMENTO VOA PARA TRÁS, INCONTROLÁVEL.

DE VOLTA A SUA INFÂNCIA...

DEVOLTA A MALLA!

ELA PARECIA SER PARTE DELE, NAQUELA ÉPOCA O ÚNICO RISO QUE ELE OUVIA NAQUELA TERRA DE MONTANHAS ESCURAS E SINISTRAS.

TALVEZ TIVESSE SIDO MELHOR TER-LHE DITO ADEUS NAQUELA MANHÃ CINZENTA, QUATRO INVERNOS ATRÁS...

MAS POR AMBOS SABEREM QUE O ESPÍRITO DE CONAN ALGUM DIA O LEVARIA PARA O SUL, ELAS NADA FALARAM SOBRE AMOR OU SOBRE O FUTURO!

E, DE REPENTE, JÁ ERA TARDE DEMAIS PARA ISSO!

DESDE AQUELE
DIA, CONAN EN-
FRENTOU MUITAS
BATALHAS.

E APRENDEU QUE UM HOMEM TANTO PODE
MORRER POR UM GOLPE DE ESPADA, QUANTO
PELAS PRESSAS DE UM DEMÔNIO!

EXISTE GLÓRIA
NA BATALHA...
NO DERRAMA-
MENTO DE
SANGUE... NO
CONFRONTO DO
AÇO COM O AÇO



MAS TAMBÉM
EXISTE A
FADIGA

A FADIGA DO
CORPO...

A FADIGA
DA ALMA.



UMA FADIGA QUE NEM MESMO OS ABRACOS MAIS LIBERTI-
NOS CONSEGUÍAM REMEDIAR!



FINALMENTE, NUMA NOITE, AFUNDADO NA BEBIDA
E NA SENSUALIDADE DA DEPRAVADA SHADIZAR,
SURTIU-LHE UMA VISÃO...

A IMAGEM DE IRRETOCÁVEL INOCÊNCIA,
TÃO DIFERENTE DAS MULHERES PINTAGAS
DE ZAMORA, COMO ELE PRÓPRIO DOS TOLOS E
CHACALS AO SEU REDOR!

SEU
NOME
ERA...
MALLA!



DE REPENTE, OS AFAGOS
PERFUMADOS DA LIBIDI-
NOSA MULHER DE CA-
BELOS RUÍNS TORNA-
RAM-SE TÃO REPELEN-
TES QUANTO AS CARI-
CIAS PEGAJOSAS
DE UMA VÍBORA!

ELE SE
LEVANTA
DECI-
DIDO...

E SAI SEM NADA DIZER!



ROUBA O PRIMEIRO GANHÃO QUE ENCONTRA

...E RUMA DIRETO PARA AS FRONTEIRAS DA MONTANHOSA CIMÉRIA!

HA' APENAS SAUDADE EM SEU CO-RAÇÃO! UMA SAUDADE QUE NEM MESMO UM COFRE CHEIO DE JOIAS PODE-RIA EXTINGUIR!

TALVEZ MALLA FOSSE SEU MAIOR SONHO, DEPOIS DE TUDO O QUE ACONTECEU!

TALVEZ

ZAMORA MAL EXISTE PARA ELE, NEM A EXTENSA BRITÂNIA, NEM A VASTA DÃO DO REINO DA FRONTEIRA

E ASSIM ELE CHEGA À ALDEIA ONDE NASCEU!

OS CADÁVERES ESPALHADOS LHE DIZEM TUDO O QUE PRECISA SABER!

OS CAVALEIROS DE CABELOS VERMELHOS DE VANIAHEM CRUZARAM A FRONTEIRA NOVAMENTE...

E NA CASA ONDE MORAVA MALLA

AGORA ESTÃO APENAS SEUS PAIS, EM PRANTO, QUE DIFICILMENTE O RECONHECEM ATRAVÉS DAS LÁGRIMAS!

"ELA SE FOI, CONAN!"

"SE FOI?"
"PARA O NORTE LEVADA PELOS VANIRES!"

ENTÃO A MÃE RECORDA SUAS NEGRAS MEMÓRIAS...

"ELA SEMPRE FA LAVA DE VOCÊ!"



DAS PALAVRAS DA
VELHA MULHER
NASCEU UMA BUSCA
DESESPERADA!

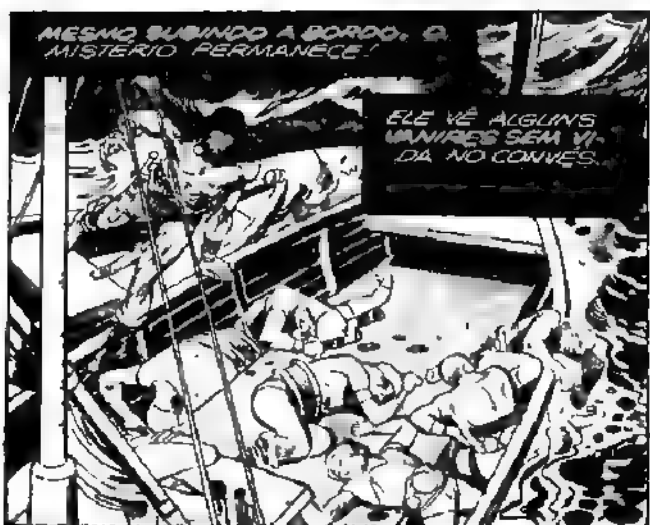
SUBITAMENTE, CONAN VÊ
UM BARCO DESGUARNECIDO,
EMBORA MAIOR QUE O
SEU! NÃO SE TRATA DE UMA
EMBARCAÇÃO VANIR!

ATRAVÉS DA
NEVOA, ELE
CONSEGUE DIS-
TINGUIR CORPOS
HUMANOS!



CONAN LOGO NOTA
QUE NÃO HÁ UM SO
HOMEM ATIVO A
BORDO.

SERÁ QUE TODOS
MORRERAM DE
ALGUMA MOLÉS-
TIA CONTAGIOSA?



MESMO SUBINDO A BORDO, O
MISTÉRIO PERMANECE!

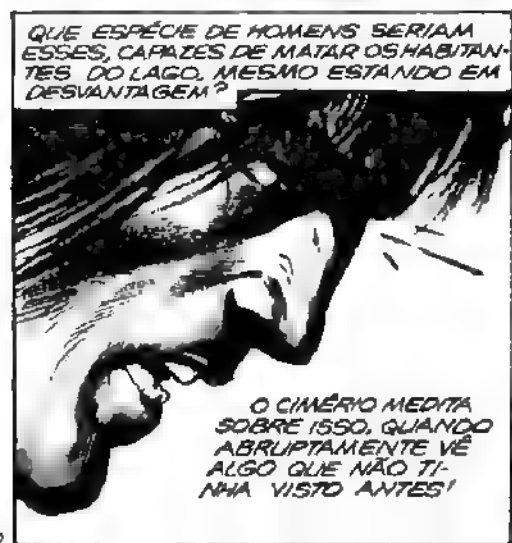
ELE VÊ ALGUNS
VANIRES SEM VI-
DA NO CONVES.



ENTRE ELES
ESTÃO OUTROS
HOMENS, TAM-
BÉM MORTOS,
DE COR ESCU-
RA E BAAJA
ESTATURA...

EM MENOR NÚMERO
QUE OS VANIRES.

COMO SE CADA
UM DELES TIVES-
SE DADO CASO
DE DOIS VANI-
RES ANTES DE
MORRER!



QUE ESPÉCIE DE HOMENS SERIAM
ESSES, CAPAZES DE MATAR OS HABITAN-
TES DO LAGO, MESMO ESTANDO EM
DESvantAGEM?

O CIMÉRIO MEDITA
SOBRE ISSO, QUANDO
ABRUPTAMENTE VÊ
ALGO QUE NÃO TI-
NHA VISTO ANTES!



E, NESSE INSTANTE, SEU
INSTINTO LHE DIZ QUE
OS GUERREIROS NEGROS
MORRERAM PARA PRO-
TEGER AQUILO!

A ESTATUA PARECE SER VELHA! ELA TRANSPIRA ANTIGUIDADE, COMO SE TIVESSE TESTEMUNHADO A SUBMERSÃO DA ATLÂNTIDA!

E CONAN DECIDE

SURPREENDENTEMENTE, ELE DESCOBRE QUE PODE ERGUÊ-LA

EMBORA ELA PAREÇA SER FEITA DE METAL

AQUELA ESTATUA SERÁ SUA!

NÃO É MAIS PESADA DO QUE MADEIRA LEVE!

MESMO ENQUANTO NAVEGA, ELE PONDE-RA SOBRE O ASSUNTO! A ESTATUA ASSE-MELHA-SE AOS PEQUENOS HOMENS, PORÉM SEU ASPECTO É MAIS NOBRE!

UM REI, TALVEZ... QU ENTÃO UM DEUS!

SIM, OS HOMENS NEGROS MORRERAM... PELO SEU DEUS!

AO LEVAR A ESTATUA, CONAN QUASE PENSOU QUE ELA LHE TRARIA A SORTE DE QUE PRECISAVA!

E AGORA, SOB UM TREMENDO VENDA-LIA, PARECE QUE DELA EMERGE UMA VOZ SILENCIOSA QUE INVADE SUA MENTE, BRADANDO...

"NESTA DIREÇÃO, BÁRBARO! NES- TA DIREÇÃO!"

ASSIM, QUANDO CESSA A TEMPESTADE E AS NUVENS SE DISPERSAM, POR ALGUMA RAZÃO ELE NÃO SE SURPREENDE AO AVISTAR.

..A ILHA DAS ESPADAS!



E QUANDO DIRIGE A EMBARCAÇÃO EM DIREÇÃO À PRAIA, CONAN NÃO SE SENTE COMO UM VINGADOR IMPACÁVEL...



MAS COMO UM SIMPLES GUERREIRO SOB O DOMÍNIO DE FORÇAS DESCONHECIDAS!

ELE DÁ DE OMBROS E SEGUE EM FRENTE!



REPENTINAMENTE, ELE DESCOBRE AS CONSTRUÇÕES DOS TERRÍVEIS HABITANTES DO LAGO E OUVI SEUS BRADOS DE COMEMORAÇÃO!

COMEMORAÇÃO DA DESTRUIÇÃO QUE CAUSARAM...

OS LARES INCENDIADOS... OS HOMENS ASSASSINADOS...



...AS MULHERES ESTUPRADAS!



NÃO HÁ SENTINELAS À VISTA! QUEM OUSARIA DESAFIAR OS LOBOS DO NORTE EM SEU PRÓPRIO COÍL?

QUEM, SENÃO UM HOMEM CUJO ÓDIO É UMA COISA VIVA E CUJOS OLHOS RETÊM AINDA A VISÃO DAQUELE ROSTO PURO E ADORADO?



HOMENS! E SURGEM DO LUGAR DE ONDE ELE VEIO...

UGH PONHA NO CHÃO.



ESTA COISA DEVE PESAR UMA TONELADA!

VAMOS DES-CANSAR UM POLCO!

TEM CERVEJA LA DENTRO CERVEJA PRA TODO MUNDO!

ALGO BEM MELHOR DO QUE FICAR BRIGANDO COM ESTATUAS DE FERRO

FERRO? CONAN LEMBRA-SE DA LEVEZA DO IDOLO, E ESTRANHA O ESFORÇO DOS MUSCULOSOS HOMENS DE VANIR.

NÃO AGUENTO MAIS, SEGURAR QUE EU...

MALDITO TOSTIG, SE VOCÊ SOLTAR, EU...



SEJ IDIOTA! ESSA COISA CAIU NO MEU PÉ, EU... EU ACHO QUE ELE ESTÁ QUEBRADO!

ELA ESCAPOU DA MINHA MÃO! JURO!

POR BORI, ESSA COISA ESTÁ VIVA!



VIVA?

ENTÃO VOU ACABAR COM ELE!

O FOGO RELUZ ENQUANTO A ESTATUA DO VANIR SE PARTE EM CENTENAS DE PEDAÇOS...



ISSO ESTÁ COM O DIABO! E A NEM FICOU ARRANHADA!

E O SEU PÉ ESTÁ SANGRANDO COMO UM PORCO FERIDO!

ESQUEÇA A ESTATUA. E O BARCO DO PESCADOR ONDE A ACHAMOS!

SEM DÚVIDA, O PRÓPRIO PESCADOR DEVE ESTAR ESCONDIDO NA FLORESTA COMO UM RATO



ISSO NÃO CABE A NÓS DECIDIR! THORFEL MANDOU A GENTE SAIR PORQUE ELE TEVE SONHOS...

SONHOS DE UM EXÉRCITO DE PEQUENOS HOMENS NEGROS, COMO ESTE AQUI, ROUBANDO A ILHA!

ELE VAI SE ALEGRAIR QUANDO SOUBER QUE SONHOU APENAS COM UMA ESTATUA NUM BARCO QUE NÃO RESISTIRIA A UMA DÚZIA DE HOMENS.

MESMO ASSIM, FOI UM SONHO APAVORANTE!

BEM, VAMOS CARREGAR ESTA COISA PRA ELE LOGO!

COM MUITO ESFORÇO, ELES ERGUERAM A ESTATUA MAIS UMA VEZ. E A CARREGAM PARA O ABRIGO!



UMA NUVEM FORTUITA ENCOBRE A LUA!

APROVEITANDO A OBSCURIDADE MOMENTÂNEA, CONAN SE APROXIMA DO LOCAL DE ONDE VÊM OS GRITOS E CÂNCERES

COMO SE FOSSE UMA SOMBRA NASCIDA DAS SOMBRAS!

PORÉM, UM BARBA-RUIVA AFASTA-SE DA FESTA, CANSADO DA CANTORIA!

UM SORRISO MALIGNO SURGE EM SEU ROSTO, QUANDO ELE VÊ O INTRUSO DE CABELOS NEGROS.

MAS SEU SORRISO MORRE LOGO EM SEGUIDA!

COM A RAPIDEZ DE UM LOBO, CONAN ATACA, E NUM ÚNICO MOVIMENTO DE ESPADA FAZ A ADAGA DO VÂNIR RODOPAR PARA LONGE

UMA TRILHA DE SANGUE ACOMPANHA O CURSO DA ADAGA!

SÓ QUE UM ÚNICO GRITO PODE POR TUDO A PERDER...

CONTUDO, NÃO HAVERÁ GRITO ALGUM.

...POIS DE DOS FORTES COMO O AÇO SE FECHAM SOBRE A GARGANTA DO GUERREIRO ASSUSTADO.

APERTANDO-A COMO TENAZES DE FERRO!

CONAN JAMAIS SABERÁ QUE FOI ESTE MESMO COVARDE QUEM, ANOS ATRÁS, MATOU A MULHER DO PESCADOR!

AFINAL QUEM IRÁ LHE CONTAR?

A PORTA ESTÁ ABERTA, E UMA TRILHA DE SANGUE INDICA O CAMINHO SEGUIDO PELOS QUE CARREGAM O ÍDOLO NEGRO!



É A SALA DE BANQUETES DOS TERRÍVEIS HABITANTES DO LAGO!

SOMOS IRMÃOS DE THORFEL, O JUSTO
SOMOS IRMÃOS DE THORFEL, O JUSTO



NÓS TODOS ATACAMOS
O COVIL DO DIABO.
E UMA MOÇA DO
SUL VAI
ESQUENTAR SUA
CAMA.

AIÓ!
NÓS ATACAMOS
O COVIL DO
DIABO!

NÃO RESTA DÚVIDA ELES SÃO
MESMO OS MONSTROS QUE
SAQUEARAM SEU POVO!



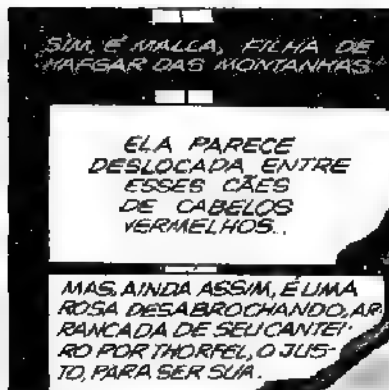
FALTA BEM POU-
CO PARA QUE
CONAN CHEGUE
À BEIRA DA
LOUCURA...

TALVEZ ALGO,
QUE ELE ESTÁ
PRESTES A DES-
COBRIR.

PERDIDA ENTRE O DELUS NEGRO, O HOMEM CHAMADO THORFEL
E OUTRO DE OLHOS TRISTES QUE APARENTE SER UM SACER-
DOTE DE MITRA...



...ESTÁ
ELA!



SIM, É MALICA, FILHA DE
MAFSAR DAS MONTANHAS.

ELA PARECE
DESLOCADA ENTRE
ESSES CÃES
DE CABELOS
VERMELHOS.

MAS, AINDA ASSIM, É UMA
ROSA DESABROCHANDO, AP-
RANÇADA DE SEU CANTEI-
RO POR THORFEL, O JUSTO,
PARA SER SUA.

NOVA!

SIM, SEUS VA-
DIOS! ESTA NOITE,
SEU MESTRE E
SENHOR
TERÁ UMA
NOVA!

ESTA NOITE,
TRANSFORMAREI
SUAS LÁGRIMAS
EM SORRISOS!



CUIDADO COM ELA,
THORFEL DIZEM QUE
AS GAROTAS
DA CIMÉRIA
ARRANHAM
COMO GATAS!

OUTRA CANÇÃO, RAFAZES,
PARA THORFEL E SUA NOI-
VA ENVERGONHADA!

UM BRINDE A
THORFEL...
UM BRINDE A
THORFEL
PORQUE ELE QUER
UMA ESPOSA...
DOCE COMO O MEL...
MAS AINDA
TEM MUITO PEIXE
NO LAGO!
AIÓ! TEM MUITO MAIS
PEIXE NO LAGO!

CONAN ASSISTE A TUDO, NAS SOMBRAS,
QUASE ENLOUQUECIDO DE FÚRIA!

PORÉM, ELE
PRECISA ES-
PERAR ATÉ
THORFEL
SAIR COM
SUA...
NOIVA.

AJ,
ENTÃO.

PODERA' ATACAR!

QUEM
SÓ PRA
ELA,
CÃES

QUERO QUE SEUS OLHOS
FIQUEM VERDES DE
'INVEJA'

NÃO!

EM MEIO À
ALGAZARRA
ESTÁ O
DEUS
NEGRO!

EMBORA IMÓVEL,
ELE PARECE VER
E OUVIR TUDO!

POR FAVOR... EM
NOME DE DAGDA
E DIANCECHT,
VOCÊ NÃO TEM
COMPANHÃO?

SILÊNCIO,
GAROTA!

OUTRO BRIN-
DE, ENTÃO, PA-
RA THORFEL.
E

DEIXE ME
VO...TAR PRO
MEU POVO,
PRO LAR
QUE
VOCÊ DES-
TRUIU!

NÃO SABE
QUE É UMA
HONRA SER
A NOIVA
DE UM
CHEFE?

MARTELO DE
HODAR' JÁ ESTOU
FARTO DES-
SES BRINDES
E CAN-
TORIAS!

É UMA ESPOSA
QUE EU QUERO NES-
TA LONGA NOITE E
NÃO SERENATAS!

ESCUTEM TODOS.
COMO SABEM, EU
ARRASTEI UM SA-
CERDOTE DE
MITRA ATÉ AQUI!

JÁ ESTÁ FICAN-
DO TARDE, E
NO NORTE, AS
NOITES SÃO
FRIAS...

FAÇA LOGO O
CASAMENTO.
EVAMOS ACA-
BAR COM ISSO!

ANTES QUE ACERIMÓ-
NIA COMECE, PRECISO SA-
BER SE VOCÊ ESTÁ DISPO-
S-
TA A SE CASAR COM ES-
SE HOMEM!

VOCÊ SABE
QUE NÃO! ELES
ATACARAM
MEU POVO E...

SILÊNCIO,
MULHER!
EU JÁ
DISSE...

EL TERE, UMA NOIVA
ESTA NOITE... E NEM
SUAS LAMU-
RIAS VÃO ME
DETER!

...CARREGARAM-
ME COMO UMA BES-
TA SEM ALMA!

O QUE ES-
TÁ FAZEN-
DO AQUI,
O DEUS
NEGRO?

SERÃO PROAS DESCO-
NHECIDAS ANCORANDO
NA PRAIA, LÁ EMBAIXO?



O BELO CORPO TOMBA
SOBRE A MESA, QUASE
SEM VIDA.



ENQUANTO OS DEMAIS OLHAM
EMUDECIDOS, DOMINADOS POR UM SI-
LÊNCIO DE ATORDOANTE INCREDULIDADE...

QUE SÓ É
ROMPIDO PELO
RUGIDO DE UMA
PANTERA FERIDA,
UM GRITO DE GUERRA
DAS TRIBOS DA
CIMÉRIA!



A PANTERA SALTA SOBRE ELES COMO UM VENTO
VINDO DO INFERNO!



POIS CONAN ES-
TÁ DOMINADO PE-
LA FÚRIA NEGRA
DA CIMÉRIA.

DIANTE DAQUAL
ATE MESMO OS
VIOLENTOS
HABITANTES
DO LAGO EM-
PALIDECEM...

...INCLUSIVE
O PRÓPRIO
THORFEL!



O MUSCULOSO VANIR CONTEMPLA, IMÓVEL, A MONTANHA DE CORPOS
QUE SE EMPILHA NO SALÃO DE BANQUETES. SEUS HOMENS!





OUTROS GUERREIROS SALTAM SOBRE ELE.

SÃO MUITOS
BRAÇOS PALI-
DOS, TENTAN-
DO AGARRAR
O BRAVO
GUERREIRO.

ENQUANTO
UM DELES
ERGUE SUA
ESPADA CIN-
TILANTE.

PRESTES A DECEPAR
A CABEÇA DE CONAN!

MAS A ESPADA JA-
MAIS CHEGARÁ A
ATINGIR O ALVO...

POIS, NESSE
INSTANTE, A SA-
LA SE ENCHE
DE PEQUENOS
HOMENS NEGROS!

UMA HORDA ES-
TRANHA, COMO
SE OS CADÁVE-
RES ESPALHA-
DOS NAQUELE
BARCO PERDIDO
NO LAGO HOLI-
VESSEM VOLTA-
DO A VIDA...

E AGORA INVADEM A
SALA, COMO UMA TOR-
RENTE NEGRA!

E, DOMINAN-
DO TUDO,
O DEUS
NEGRO!

ELE EMANA VIOLÊNCIA E FÚRIA! O
CHEIRO DO SANGUE ESPIRRADO E
DA CARNE ESFACELADA PARECE SA-
TISFAZER SUAS NARINAS ESCULPIDAS

OS CADÁVERES
DE CABELOS RUI-
VOS A SEUS PÉS
SÃO COMO
SACRIFÍCIOS!

ENTÃO, A FLECHA DE UM HOMEM
NEGRO ACERTA O VIANIR QUE AGAR-
RAVA O BRAÇO DE CONAN.

E O CIMÉ-
RIO FICA
LIVRE!

LIVRE PARA
MAIS UMA
VEZ EMPU-
NHAR SUA
ESPADA
ENSANGUEN-
TADA.

E COM ELA, AUMEN-
TAR A MARE ESCAR-
LATE DO MASSACRE!

PORÉM, A LOUCURA ABANDONA CONAN POR UM MOMENTO. E NAQUELE INSTANTE, ELE SE ESQUECE ATÉ DE THORFEL.



O QUE PODE SIGNIFICAR PARA CONAN UM ASSASSINO DE CABELOS VERMELHOS, QUANDO ELE VILU UMA CENTELHA DE VIDA NA DELICADA GARGA EM SEUS BRAÇOS?



O FOGO DA LOUCURA ALASTRA-SE NOVAMENTE PELO PEITO DE CONAN. UM RUGIDO DE LEOPARDO ENFURECIDO ESCAPA DOS SEUS LABIOS.



DE REPENTE, ENTRE A CARNIFICINA, MAIS UMA VEZ ELE VÊ.



THORFEL NÃO SE COARDEIA. LEMBRANDO VARIAS VEZES, ELE FICOU RINDO ENQUANTO HOMENS MORRIAM E FLECHAS CORTAVAM O AR SOBRE SUA CABEÇA.



TODAVIA, ELE RECONHECE UM HOMEM DOMINADO PELA FURIA HOMICIDA QUANDO VE UM...

E POR ISSO ELE NÃO ESTÁ RINDO AGORA!



QUE NADA TEME, NEM MESMO A PRÓPRIA MORTE!

E JAMAIS IRA
RIR DE NOVO!



DE REPENTE, OS BRAÇOS DE CONAN TOM-
BAM PESADAMENTE E SUA CABEÇA PARECE
PESAR TONELADAS! NÃO HÁ MAIS DEMÊNCIA
AGORA! APENAS UMA TRISTEZA, UMA PRO-
FUNDA SENSÇÃO DE FUTILIDADE E DE...

...SIM, DE
FADIGA!

OS HABITANTES DO LAGO, FER-
RIDOS, GRITAM QUANDO CUR-
TAS LÂMINAS AFIADAS SE
APROXIMAM DE SUAS GAR-
GANTAS! AQUELA MALDIÇÃO
FINAL PROFERIDA POR MALLA
PARECE CUMPRIR-SE!

LOGO, NÃO
HÁ MAIS
GRITOS.



E CONAN SE VOLTÁ

QUEM SÃO VOCÊS?
O QUE É ESSA
COISA?

SOMOS
PICTOS!
SOU
BROGAR,
O
CHEFE.

E ESTE
É O ÚNICO
DEUS QUE
CULTUA-
MOS!



CONAN NOTA QUE, ENQUANTO FALA,
O PEQUENO HOMEM ERGUE A ESTATU-
EJA DE METAL, COMO SE ELA FOSSE
UMA PLUMA FLUTUANDO AO VENTO!

ESTA É A IMAGEM DE
BRULE, O LANCEIRO MA-
TADOR... NOSSO ANCESTRAL
E AMIGO DO REI KULL, NOS
DIAS ANTERIORES À SUBMER-
SÃO DA ATLÂNTIDA!

ELA FOI ROUBADA DE
NOSSA TERRA NATAL POR
PICTOS MALDOSOS QUE
MORRERAM SOB
AS ESPADAS
DESSOS HO-
MENS DE VANA-
HEIM!

MAS VOCÊ FOI SALVO PELO
NOSSO DEUS NEGRO! ELE
VIAJOU EM SEU BARCO E
NÃO LHE CAUSOU MAL!

TEMOS
SEGUIDO NOSSO
DEUS E OS LA-
DRÕES POR LONGOS
MESES E DESEM-
BARCAMOS FURTIVA-
MENTE NESTA ILHA,
PRA ONDE ELE
NOS CHAMOU!

E AGORA
ESTAMOS
INDO PRA
CASA!

ASSIM
FALANDO,
O LÍDER
PICTO
SE
VOLTÁ

E
PARTE!



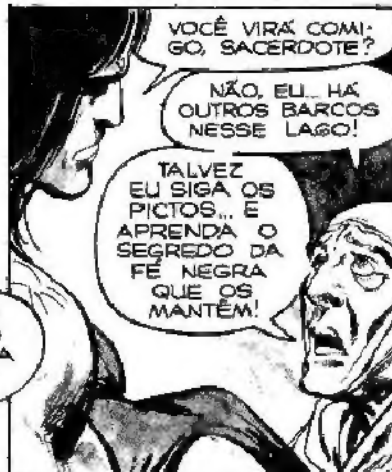


ENTÃO...
FRACASSEI COM VOCÊ,
MALLA, E CARREGA-
REI PRA SEMPRE
O PESO DESSE
FRACASSO!

AGORA VOCÊ
DEVE REPOUSAR
EM NOSSA
TERRA...



...E NÃO
NO SOLO
DESTA ILHA
MALDI-
TA!



VOCÊ VIRÁ COMI-
GO, SACERDOTE?

NÃO, EU... HÁ
OUTROS BARCOS
NESSE LAGO!

TALVEZ
EU SIGA OS
PICTOS... E
APRENDA O
SEGREDO DA
FE NEGRA
QUE OS
MANTÊM!



FAÇA COMO QUISER!

O QUE ESTÁ
OLHANDO, SACER-
DOTE? SEUS
OLHOS ESTÃO
ESTRANHOS...

VOCÊ... NÃO ES-
TÁ VENDENDO?

O LAGO ESTÁ CHEIO
DE SANGUE, BOIAN-
DO AO SOL NAS-
CENTE!

COMO PASSA-
RÁ POR
ELE?

VOLTAREI POR ONDE VIM!



SIM... VÁ! SUAS MÃOS ESTÃO
RUBRAS DE SANGUE E SUA TRI-
LHA É VERMELHA... MAS A CUL-
PA NÃO É INTEIRAMEN-
TE SUA!

MITRA TODA
PODEROSA, QUAN-
DO TERÁ FIM
ESTE REI-
NADO DE
SANGUE?



SOMENTE QUANDO
OS HOMENS DEIXA-
REM DE EXISTIR!



OS VENTOS MATI-
NAIS DOBRAM A
RÚSTICA VELA

...E O BARCO RUMA
PARA O DESTE, COMO
UMA SOMBRA ESCA-
PANDO DA ALVORADA!



RAPIDAMENTE, O CIMÉRIO
VAI SUMINDO DA VISTA DO
SACERDOTE DE MITRA, QUE
PERMANECE SILENCIOSO,
OBSERVANDO...



...ATÉ O BARCO TOR-
NAR-SE UMA MINÚS-
CULA MANCHA, SACOLE-
JANDO LÁ LONGE, NA
VASTIDÃO DO LAGO
SOMBRIO!



Editora Abril

Editor e Diretor: VICTOR CIVITA

Diretores: Roberto Civita, Edgard de Sílvia Faria, Angelo Rossi, Ike Zarmati, José Augusto P. Moreira, Plácido Loriggio, Raymond Cohen, Ricardo A. Fischer, Roger Karman, Thomaz Souto Corrêa

A ESPADA SELVAGEM DE CONAN

N.º 11 - 18/03/85

Diretor-Gerente da Divisão Morumbi: Angelo Rossi
Diretor-Gerente de Publicações Infância-Juvenis: Carlos R. Bertinck
Diretor Editorial: Waldyr Igayara de Souza

REDAÇÃO

Diretor de Redação: Cláudio Antônio Batista Marra
Redatora: Solange M. Lemes. **Assistentes de Redação:** Décio Trujillo Jr., Helcio de Carvalho, Sérgio Martins. **Revisoras:** Lucrécia M. de Barros, Sandra A. T. do Couto. **Preparador de Texto:** Kazuhiro Kurita. **Coordenador de Produção:** Laécio A. Ribeiro. **Auxiliar de Produção:** José Roberto dos Santos. **Chefe de Arte:** Adão A. S. Veiga. **Assistentes de Arte:** Jaime Pedavin, João A. B. Cavalcante, Soguru Kohayakawa. **Auxiliares de Arte:** Cleusa M. C. Acosta, Elisabeth P. Doneti, Flora Schuch, João Anselmo N. Menezes, Rita C. de Carvalho, Salete C. R. dos Santos, Vaníria Valéria O. N. Trujillo. **Ilustradores:** Dirceu B. Martins, Nelson Gonçalves. **Diagramador:** Edison Gasparim. **Leitores:** Fernando Escribano Algaço, José Luiz T. Pinto. **Tradutor:** João Paulo L. B. Martins.

Estúdio de Capas: **Diretor de Arte:** Izomar Camargo Guilherme. **Chefe de Arte:** Moacir R. Soares. **Desenhistas:** Carlos A. Rocha, José R. Gregório, Napoleão Figueiredo, Paulo R. C. Nozty. **Auxiliar de Arte:** Marcos M. Uesono.

Estúdio de Quadrinhos: **Diretor de Arte:** Primaggio Mantovi. **Chefe de Arte:** Luiz Podavin. **Auxiliar de Produção:** Sônia R. Dongo. **Argumentista:** Gerson Luiz B. Teixeira. **Ilustradores:** Acácio Ramos, Eulides K. Miyaura, Irineu S. Rodrigues, Roberto Q. Fukue. **Assistente de Arte:** Luiz Carlos N. Ribeiro. **Auxiliares de Arte:** Átila O. Carvalho, Ernesto Y. Miyaura, Saung Joo Kang, Verci R. de Mello.

Arquivo Editorial: Elena Lovicelo (supervisora)

Diretora de Circulação: Ana Maria Fadigas
Gerente Comercial: Sérgio F. dos Santos. **Assistente Comercial:** Cristiana R. Barros. **Promôções:** Diva Franco, Ary Rogério Silva.
Gerente de Propaganda: Maria Luiza Volponi

PUBLICIDADE

Diretor de Publicidade: Edir Franco
Gerente de Publicidade São Paulo: Luiz Carlos Rossi. **Contatos:** Arnelvaldo Nascimento, Esther T. Seabra, Maria Conceição Delfino, Isabel Cristina Fazolare, Rita de Cássia Costa. **Coordenadora de Publicidade:** Edna K. Burigo. **Rio:** Getúlio T. Batista (Gerente), Pedro Perdigão (Contato). **Belo Horizonte:** Váler Cruz Gonçalves. **Brasília:** Luiz Edgard P. Tostes. **Curitiba:** Angelo Costi. **Florianópolis:** Geraldo Nilson Azevedo. **Porto Alegre:** Elcenho Engel. **Salvador:** Fernando Loureiro. **Recife:** Geraldo Amaro Rodrigues. **Fortaleza:** Roseli M. Pereira da Silva.

Diretor Editorial Adjunto: Alberto Dines. **Diretor de Marketing Publicitário:** Julio Così Jr. **Diretor Escritório Rio:** Sebastião Martins. **Diretor Escritório Brasília:** Luiz Edgard P. Tostes. **Diretor Administrativo:** Pedro Frazão. **Diretora de Pesquisa e Análise de Mercado:** Sonia Novinsky. **Diretor Responsável:** S. Fukumoto.

ESPADA SELVAGEM DE CONAN é uma edição especial mensal de Heróis da TV. Publicação de EDITORA ABRIL S.A.

REDAÇÃO: R. Bela Cintra, 299, fone: (011)257-0999, São Paulo. **Administração:** R. Aurélio, 628, fone: (011)263-2322, São Paulo, Caixa Postal 2372. **Telex:** (011)22115 EDAB BR. **End. Teleg.:** EDITABRIL - São Paulo. Preço do exemplar avulso: o constante na capa. Ninguém está credenciado a angariar assinaturas. Se for procurado por alguém, denuncie-o às autoridades locais. Números atresados: ao preço da última edição em banca, por intermédio de seu jornalista ou no Distribuidor Abril de sua cidade. Pedidos pelo Correio: Caixa Postal 60171, ou pelo Telex: (011)33670 ABRIL S.A. São Paulo. Temos em estoque somente as seis últimas edições. No Exterior: Portugal: Distribuidora Jardim de Publicações Lda. - Quinta Pau Varais - Azeituga dos Fatais - 2685 - Camarate - Lisboa. Distribuída com exclusividade no país pela ABRIL S.A. Cultural, São Paulo.

© 1985 Conan Properties, Inc. Todos os direitos reservados. Conan é marca registrada de Conan Properties, Inc. Nenhuma parte do material aqui incluído pode ser duplicada, copiada, transmitida ou reproduzida em qualquer forma ou por qualquer meio que seja, sem permissão prévia por escrito de Marvel Comics Group e Editora Abril S.A.

IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.

